



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 01/2021 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2020.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao quarto trimestre de 2020.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 42,44% de Ativo Circulante, 57,56% de Ativo Não Circulante, 4,79% de Passivo Circulante e 0,72% de Passivo Não Circulante resultando em um Patrimônio Líquido de 94,49%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>353.596.586,90</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>353.596.586,90</b>
Ativo Circulante	150.079.168,33	Passivo Circulante	16.930.256,25
Ativo Não Circulante	203.517.418,57	Passivo Não Circulante	2.549.439,32
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>334.116.891,33</b>

2. O Ativo Circulante apresentou aumento de 2,09% em comparação com o quarto trimestre de 2019, e houve aumento de 14,51% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º Trimestre /19	4º Trimestre /20	Diferença	%
Ativo Circulante	147.008.306,16	150.079.168,33	3.070.862,17	<b>2,09%</b>
<b>Disponibilidades</b>	77.192.796,80	88.396.385,62	11.203.588,82	<b>14,51%</b>

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 6,85%, e o grupo Créditos a Longo Prazo apresentou um crescimento de 12,96%.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ATIVO EM	4º Trimestre /19	4º Trimestre /20	Diferença	%
Ativo Não Circulante	190.474.077,34	203.517.418,57	13.043.341,23	<b>6,85%</b>
Créditos a Longo Prazo	117.835.310,31	133.105.043,52	15.269.733,21	<b>12,96%</b>
Bens Móveis	5.147.885,40	7.008.554,44	1.860.669,04	<b>36,14%</b>
Bens Imóveis	86.658.735,74	67.037.297,81	-19.621.437,93	<b>-22,64%</b>
Softwares	1.224.193,12	1.586.559,28	362.366,16	<b>29,60%</b>

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação positiva de 5,57% entre o valor registrado em 2019 e o valor registrado em 2020.

	4º Trimestre /19	4º Trimestre /20	Diferença	%
Patrimônio Líquido	316.498.248,92	334.116.891,33	17.618.642,41	<b>5,57%</b>

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 80.815.184,61 já no quarto trimestre de 2019 foi de R\$ 67.590.753,76.

	4º Trimestre /19	4º Trimestre /20
ATIVO FINANCEIRO	78.434.842,37	89.588.079,25
PASSIVO FINANCEIRO	10.844.088,61	8.772.894,64
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>67.590.753,76</b>	<b>80.815.184,61</b>

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	8,864553856	Maior que 1
Imediata	5,221207778	Maior que 1
Geral	14,53740439	Maior que 1





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2020 foi prevista uma receita corrente 0,89% inferior ao previsto para 2019, em decorrência das novas regras estabelecidas na Resolução Cofen nº 616/2019, o que impactou em uma estimativa de redução da Receita no montante de R\$ 11.278.421,51, conforme item 1.3.3.2 da Proposta Orçamentária 2020.

Em relação à arrecadação, houve uma retração de 10,07% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior, essa redução decorre dos impactos causados pela pandemia provocada pelo novo coronavírus (Covid-19), dentre eles, a prorrogação do vencimento das anuidades do exercício de 2020, conforme previsto na Resolução Cofen nº 632/2020 e 643/2020.

Previsão	2019	2020	Diferença	%
Receita Corrente	153.235.940,56	151.867.574,99	-1.368.365,57	<b>-0,89%</b>
Arrecadação	4º trimestre /19	4º trimestre /20	Diferença	%
Receita Corrente	153.246.585,21	137.818.609,65	15.427.975,56	<b>-10,07%</b>

10. No quarto trimestre de 2020, ocorreu superávit corrente de R\$ 13.710.256,01, déficit de capital de R\$ 1.057.503,19, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 12.652.752,82, quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas liquidadas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	151.867.574,99	137.818.609,65	14.048.965,34	CORRENTES	146.974.964,47	124.108.353,64	22.866.610,83
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	4.502.351,02	1.057.503,19	3.444.847,83
				Reserva de Contingência	390.259,50	0,00	390.259,50
Déficit				Superávit		12.652.752,82	
TOTAL	151.867.574,99	137.818.609,65	14.048.965,34	TOTAL	151.867.574,99	137.818.609,65	25.921.199,16



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 90,75% foram realizadas. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 100,01%, ou seja, houve uma variação negativa em relação à meta do exercício anterior de 9,26%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 4º Trimestre	%
2020	151.867.574,99	137.818.609,65	90,75%
2019	153.235.940,56	153.246.585,21	100,01%
		%	<b>-9,26%</b>

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 84,44% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma redução de 4,38% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 4º Trimestre	%
2020	146.974.964,47	124.108.353,64	84,44%
2019	147.077.919,05	130.635.819,98	88,82%
		%	<b>-4,38%</b>

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	<b>104.512.824,16</b>
Receitas de Serviços	<b>14.169.433,52</b>
Multas e Juros de Mora	<b>5.658.243,16</b>
Receita Dívida Ativa	<b>10.378.842,58</b>
Receitas não identificadas	<b>342.054,19</b>
<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>135.061.397,61</b>
<b>TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)</b>	<b>33.765.349,40</b>
<b>TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP</b>	<b>33.787.041,36</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>-21.691,96</b>

A diferença de R\$ 21.691,96 entre o valor apurado do cálculo da Cota Parte (R\$ 33.765.349,40) e o valor realizado de R\$ 33.787.041,36 (empenhado e liquidado) é composto pelo valor de R\$ 19.461,35 (conta 1.1.2.5.1.04.01 - COFEN- 1/4 Restituição de Profissionais) mais o valor de R\$ 2.230,61 que foi efetivamente repassado a maior pelo Coren-SP, o qual foi descontado no dia 09/02/2021, conforme informado pela Gerência Financeira (Contabilidade), através do Memorando nº 10/2021, em resposta ao Memorando da Controladoria Geral nº 15/2021, no qual solicitamos esclarecimentos acerca da diferença.

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

**14.** Para o exercício de 2020 foi orçado o valor de R\$ 70.203.646,63 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 46,23% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2020		
Receita Corrente Líquida	151.867.574,99	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	75.933.787,50	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>70.203.646,63</b>	<b>46,23%</b>

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 44,49% da Receita Corrente Líquida.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução Exercício 2020 conf LRF		
Receita Corrente Líquida	137.818.609,65	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	68.909.304,83	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>61.308.805,11</b>	<b>44,49%</b>

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

*Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

*No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

Assim, com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de R\$ 7.619.973,73 o qual corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio odontológico, auxílio funeral e indenização de transporte à fiscalização. As despesas com pagamentos aos jovens aprendizes (R\$ 154.409,44) também foram deduzidas do cálculo, considerando o disposto no art. 18, § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 360.463.975,76, sendo composta por 46,64% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>360.463.975,76</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	168.107.530,95	46,64%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	14.173.083,34	3,93%
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	13,45	0,00%
Juros e Encargos de Mora	5.658.243,16	1,57%
Descontos Financeiros Obtidos		0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.678.131,11	0,74%
Transferências Intra Governamentais		0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	2.616,76	0,00%
Outras Variações	169.844.356,99	47,12%

<b>Variações Patrimonial Diminutiva</b>	<b>334.991.164,67</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	71.654.405,43	21,39%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.730.887,72	7,38%
VPD Financeiras	20.895.177,57	6,24%
Transferências e Delegações Concedidas	80.000,00	0,02%
Desvalorização e Perdas de Ativos	174.049.998,84	51,96%
VPD Tributárias	12.756,29	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	43.567.938,82	13,01%

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>25.472.811,09</b>
------------------------------	----------------------



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 25.472.811,09.

### CONCLUSÃO

**16.** Diante do exposto, constatamos que:

- a)** As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 14,51% em comparação ao quarto trimestre de 2019. O Passivo Financeiro reduziu em 19,10% e o Ativo Financeiro aumentou em 14,22%, já o superávit financeiro apresentado este ano foi 19,57% superior em relação ao mesmo período do ano passado;
- b)** Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 90,75% do total previsto para o exercício;
- d)** Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de aproximadamente 44,49% da receita corrente líquida;

São Paulo, 24 de março de 2021.

Aline Érika Barbosa  
Matrícula 1053 – COREN/SP  
Contadora

Camila Souza Sanches  
Matrícula 894 – COREN/SP  
Controladora Geral



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 02/2021 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2020.

Procederemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do COREN-SP referente ao período de janeiro a dezembro de 2020, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentaria, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.

§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;

§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;

§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;

§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.

### 1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, foi prevista a arrecadação para o quarto trimestre de 2020 no montante de R\$ 26.004.618,41, sendo que o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 27.582.965,7, o que representa uma arrecadação de R\$ 1.578.347,29 ou 6% superior ao previsto para o trimestre.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 36.782.421,64 para o quarto trimestre, enquanto que o total de despesas pagas foi no montante de R\$ 33.585.861,72, ou seja, inferior em R\$ 3.196.559,92 (9%) quando comparado ao total previsto de gastos para o trimestre, conforme tabelas abaixo:



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

OUTUBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	7.914.139,36	7.108.029,34	-R\$ 806.110,02	-10%
DESPESA	10.347.046,14	8.407.078,72	-R\$ 1.939.967,42	-19%

NOVEMBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	8.863.984,30	7.483.787,45	-R\$ 1.380.196,85	-16%
DESPESA	10.467.693,68	8.449.199,10	-R\$ 2.018.494,58	-19%

DEZEMBRO				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	9.226.494,75	12.991.148,91	R\$ 3.764.654,16	41%
DESPESA	15.967.681,82	16.729.583,90	R\$ 761.902,08	5%

## 2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSIS FIXADAS

Da análise sobre a execução do cronograma anual de desembolso, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que as metas mensais fixadas no cronograma não foram atingidas, o que possivelmente é uma das consequências da situação de emergência provocada pela pandemia de coronavírus (Covid-19), que suscitou a adoção de medidas pelo sistema Cofen/Corens, dentre elas, a prorrogação do vencimento das anuidades do exercício de 2020, conforme previsto na Resolução Cofen nº 632/2020 e 643/2020.

Quando analisado o resultado acumulado do período, observa-se uma arrecadação 9% inferior ao estimado e execução de despesa 17% inferior ao previsto, conforme quadro abaixo.

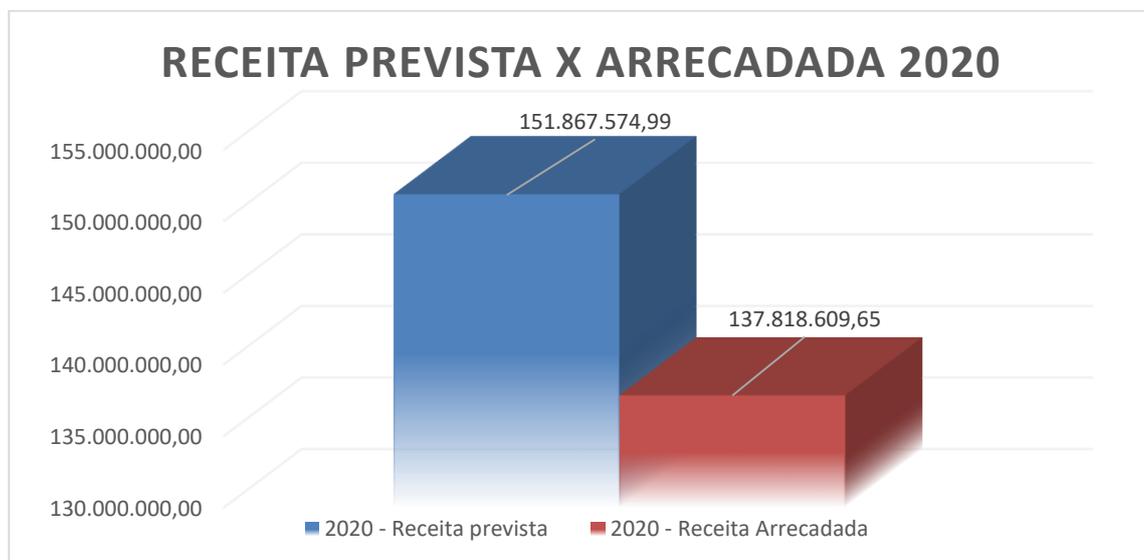


## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020				
	PREVISTA	REC. ARRECADADA/ DES. PAGA	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
RECEITA	151.867.575,00	137.818.609,65	-R\$ 14.048.965,35	-9%
DESPESA	144.108.657,50 <sup>1</sup>	119.226.697,28	-R\$ 24.881.960,22	-17%

### 2.1.RECEITAS

No quarto trimestre de 2020 a arrecadação das receitas foi de **90,75%** do total previsto, conforme gráfico abaixo.

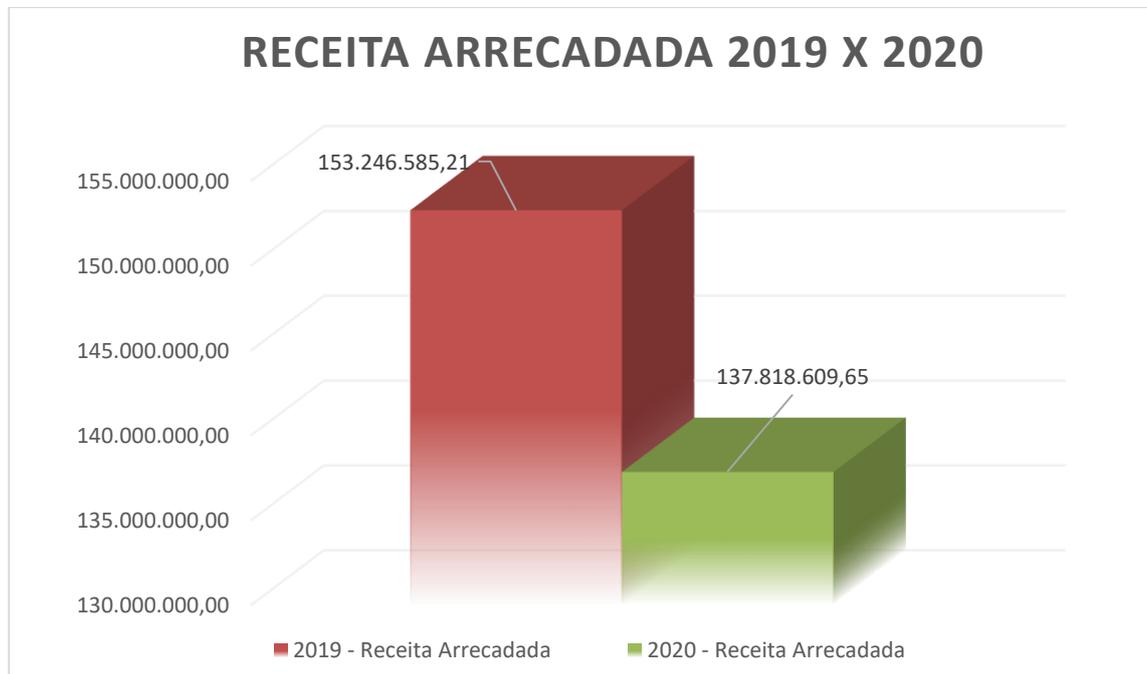


Ao compararmos o mesmo período (janeiro a dezembro) de 2019 e 2020 identificamos que houve uma retração de 10% em relação a 2019. Vide os valores arrecadados abaixo:

<sup>1</sup> A diferença de R\$ 7.758.917,49 para o valor da receita refere-se à Reserva de Contingência no valor de R\$ 1.133.073,50 e Restos a Pagar no valor de R\$ 6.625.843,99, conforme registrado no Cronograma de Desembolso elaborado pela Gerência Financeira, cujos valores não foram considerados para essa análise.



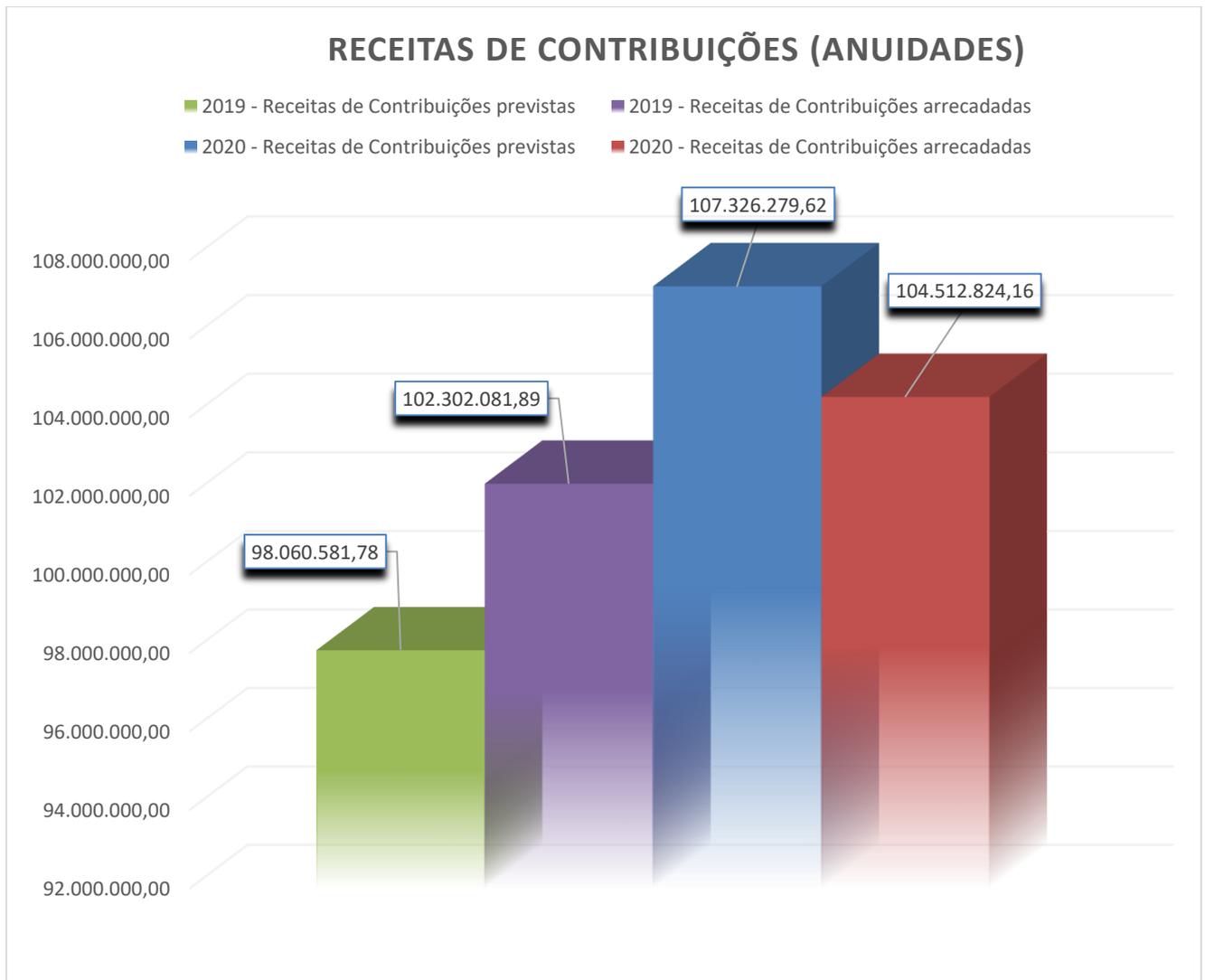
## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



Em relação às Receitas de Contribuição, as quais representam 71% da Receita total orçada, observa-se a arrecadação de R\$ 104.512.824,16, ou seja, aproximadamente 3% inferior ao estimado para o item. Observa-se ainda uma redução de R\$ 2.210.742,27 (2%) em relação ao mesmo período do ano anterior.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

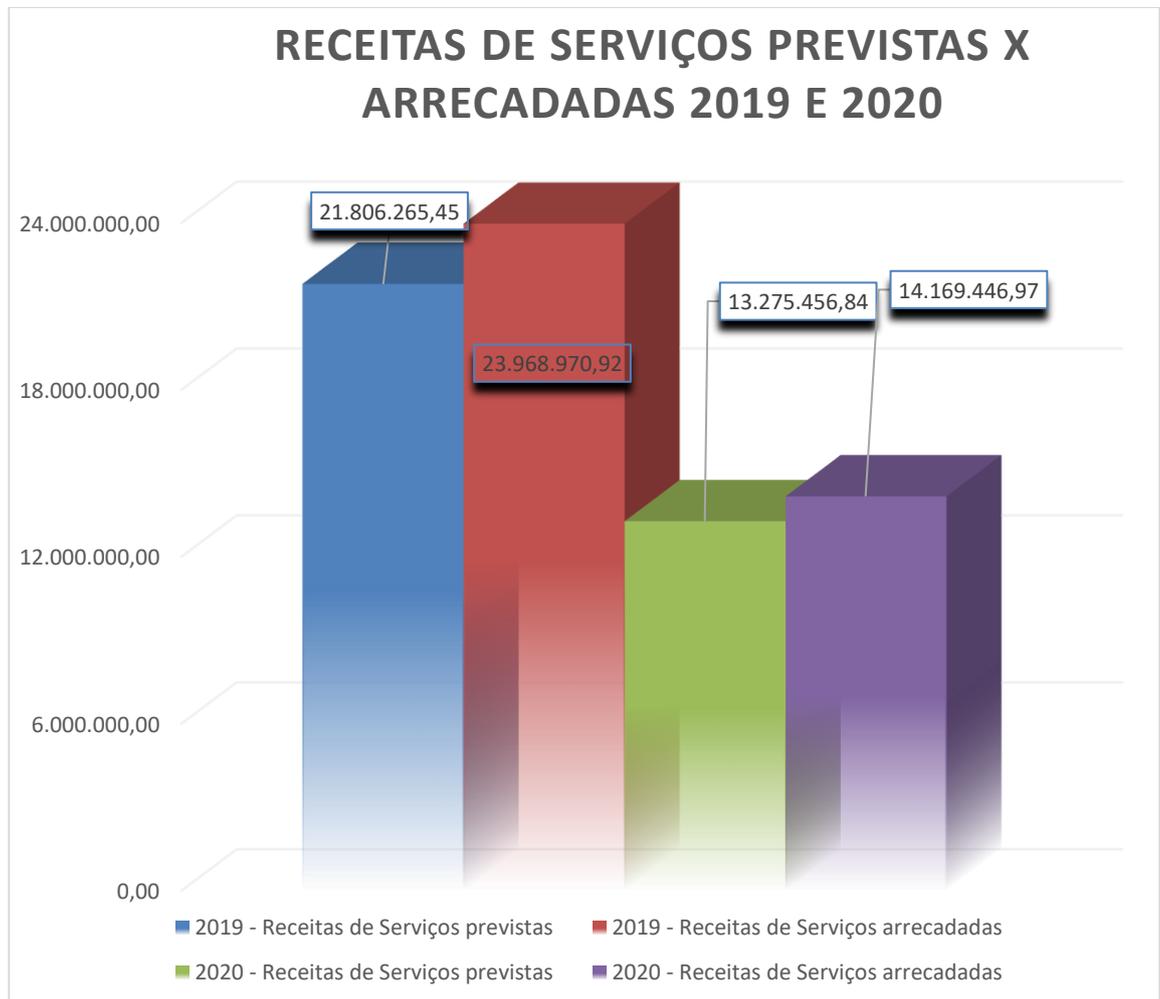


Ao analisar a Receita de Serviços, deve-se considerar a redução do número de taxas de serviços cobrados pelos Conselhos Regionais, conforme determinado pela Resolução Cofen nº 616/2019. Assim, observa-se que houve redução na previsão de arrecadação de taxas para 2020 na ordem de 39% em relação a 2019.

Em relação à arrecadação, observa-se uma queda de 41% para esse tipo de receita em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em relação à previsão, arrecadou-se 7% a mais que o previsto, ou seja, R\$ 893.990,13 a mais do que o estimado para o item.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

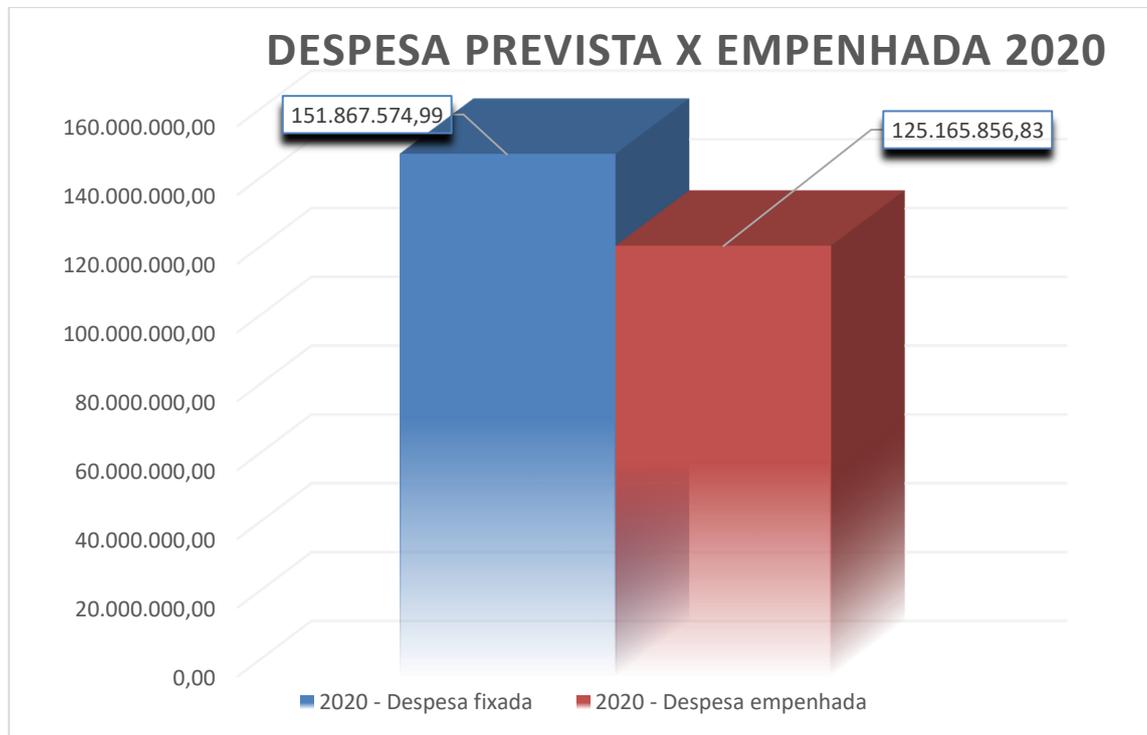


### 2.2.DESPESAS

As despesas empenhadas no quarto trimestre de 2020 não ficaram próximas das metas estabelecidas, sendo 18% inferiores ao estimado.



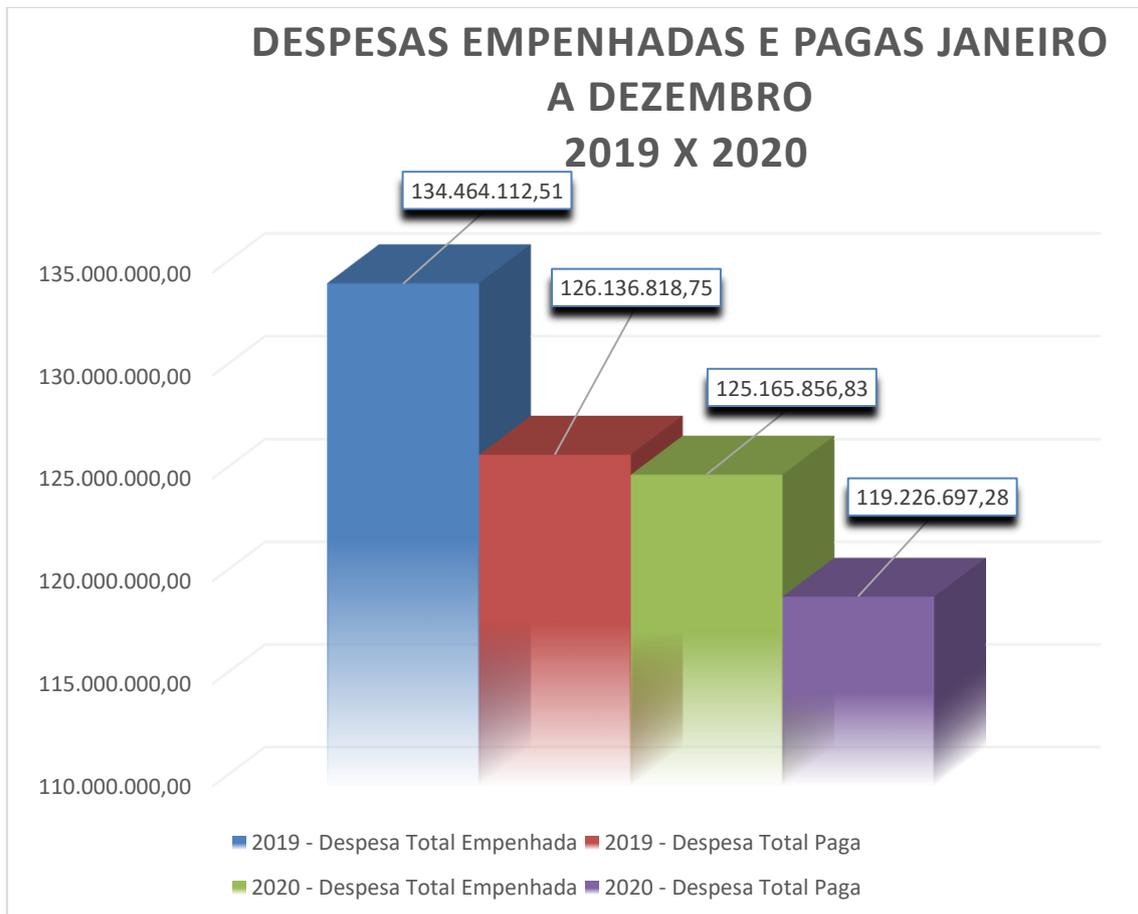
## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



Ao analisarmos as despesas nas fases de empenho e de pagamento, verifica-se que o total empenhado do período corresponde a 82% do total orçado para o exercício. Já as despesas pagas correspondem a 79% das despesas orçadas. Vide os números abaixo:



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo



Quando se compara as despesas nas fases de empenho e de pagamento no período de janeiro a dezembro de 2019 e 2020, identifica-se que o total empenhado foi 7% inferior ao total empenhado para o mesmo período de 2019 e a despesa na fase paga foi 5% inferior.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 3. CONCLUSÃO

Ante o exposto, segue o relatório do acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao quarto trimestre de 2020 sobre o qual emitimos as seguintes recomendações para o exercício de 2021:

- a. Acompanhamento efetivo do planejamento e da execução orçamentária, designação formal da área responsável e determinação das respectivas atribuições, bem como definição dos fluxos dos processos pertinentes;
- b. Atuação estratégica da gestão no que tange à adoção de medidas para melhoria da eficiência e eficácia:
  - i. da realização da receita;
  - ii. da qualidade do gasto público, incluindo dentre tais medidas, a implementação, acompanhamento e controle do Plano Anual de Contratação, do Plano Plurianual e do Planejamento Estratégico da entidade.

Por fim, informamos ainda que no Anexo I deste relatório consta o Cronograma de Desembolso elaborado pela Gerência Financeira e no Anexo II consta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, a qual é realizada pela Controladoria.

São Paulo, 10 de Março de 2021.

Aline Érika Barbosa  
Matrícula 1053 – COREN/SP  
Contadora

Camila Souza Sanches  
Matrícula 894 – COREN/SP  
Controladora Geral

**Programação Financeira e Cronograma de Execução Mensal de Desembolso**  
**Exercício: 2020**

Art. 3º da Resolução Cofen nº 503/2016

Origem da Receita	Orçamento	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maió	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Execução	
<b>1 - RECEITAS CORRENTES</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>39.369.319,40</b>	<b>15.074.770,30</b>	<b>15.964.979,80</b>	<b>70.409.069,50</b>	<b>14.047.682,44</b>	<b>9.749.410,65</b>	<b>7.932.356,42</b>	<b>31.729.449,51</b>	<b>8.279.240,41</b>	<b>7.655.254,62</b>	<b>7.789.942,55</b>	<b>23.724.437,58</b>	<b>7.914.139,36</b>	<b>8.863.984,30</b>	<b>9.226.494,75</b>	<b>26.004.618,41</b>	<b>151.867.574,99</b>	
1.1 - Receita Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.2 - Receita de Contribuições	107.326.279,62	35.764.210,43	11.601.334,27	11.179.643,55	58.545.188,25	10.606.690,42	6.214.434,32	4.675.703,70	21.496.828,44	4.797.921,43	3.798.495,90	4.429.626,29	13.026.043,62	4.133.354,80	5.627.614,19	4.497.250,32	14.258.219,31	107.326.279,62	
1.3 - Receita Patrimonial	5.864.177,91	290.094,57	397.656,26	551.430,63	1.239.181,46	571.691,70	610.608,28	589.346,69	1.771.646,68	556.501,64	545.054,80	446.478,58	1.548.035,03	504.879,72	409.352,43	391.082,59	1.305.314,75	5.864.177,91	
1.4 - Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.5 - Receita Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1.6 - Receita de Serviços	13.275.456,84	1.390.310,98	1.267.285,80	1.422.770,17	4.080.366,94	1.102.706,99	1.019.623,94	947.213,97	3.069.544,89	1.112.233,13	1.330.138,84	1.035.041,08	3.477.413,05	946.639,26	820.132,46	881.360,24	2.648.131,96	13.275.456,84	
1.7 - Transferências Correntes	800.000,00	-	-	800.000,00	800.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800.000,00	
1.9 - Outras Receitas Correntes	24.601.660,62	1.924.703,42	1.808.493,97	2.011.135,45	5.744.332,84	1.766.593,34	1.904.744,11	1.720.092,06	5.391.429,50	1.812.584,21	1.981.565,08	1.878.796,60	5.672.945,89	2.329.265,58	2.006.885,21	3.456.801,60	7.792.952,39	24.601.660,62	
<b>2 - RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
2.1 - Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.2 - Alienações de Bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.3 - Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.4 - Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.5 - Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total das Receitas</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>39.369.319,40</b>	<b>15.074.770,30</b>	<b>15.964.979,80</b>	<b>70.409.069,50</b>	<b>14.047.682,44</b>	<b>9.749.410,65</b>	<b>7.932.356,42</b>	<b>31.729.449,51</b>	<b>8.279.240,41</b>	<b>7.655.254,62</b>	<b>7.789.942,55</b>	<b>23.724.437,58</b>	<b>7.914.139,36</b>	<b>8.863.984,30</b>	<b>9.226.494,75</b>	<b>26.004.618,41</b>	<b>151.867.574,99</b>	
<b>Percentual Mensal/Trimestral</b>		<b>25,92%</b>	<b>9,93%</b>	<b>10,51%</b>	<b>46,36%</b>	<b>9,25%</b>	<b>6,42%</b>	<b>5,22%</b>	<b>20,89%</b>	<b>5,45%</b>	<b>5,04%</b>	<b>5,13%</b>	<b>15,62%</b>	<b>5,21%</b>	<b>5,84%</b>	<b>6,08%</b>	<b>17,12%</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Grupo de Natureza da Despesa</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>1º Trimestre</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>4º Trimestre</b>	<b>Restos a Pagar</b>	<b>Execução</b>
<b>3 - DESPESAS CORRENTES</b>	<b>146.407.988,47</b>	<b>15.735.737,54</b>	<b>10.785.540,20</b>	<b>12.599.851,92</b>	<b>39.121.129,67</b>	<b>11.720.168,60</b>	<b>10.801.885,19</b>	<b>12.012.027,47</b>	<b>34.534.081,26</b>	<b>10.994.098,03</b>	<b>10.374.802,96</b>	<b>10.521.687,53</b>	<b>31.890.588,52</b>	<b>10.249.100,06</b>	<b>9.941.027,00</b>	<b>15.923.316,57</b>	<b>36.113.443,63</b>	<b>4.748.745,40</b>	<b>146.407.988,47</b>
3.1 - Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	77.894.597,99	4.482.363,54	5.508.206,62	5.715.070,68	15.705.640,84	5.657.547,24	5.828.506,81	5.901.655,04	17.387.709,09	6.606.267,42	6.354.814,56	6.547.305,68	19.508.387,66	6.441.203,10	6.090.967,19	11.158.183,81	23.690.354,09	1.602.506,31	77.894.597,99
3.2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Outras Despesas Correntes	68.513.390,48	11.253.374,00	5.277.333,58	6.884.781,24	23.415.488,83	6.062.621,37	4.973.378,38	6.110.372,43	17.146.372,17	4.387.830,61	4.019.988,40	3.974.381,85	12.382.200,85	3.807.896,96	3.850.059,81	4.765.132,76	12.423.089,54	3.146.239,09	68.513.390,48
3.4 - Reformulação Orçamentária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>4 - DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.326.513,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.157,98</b>	<b>5.157,98</b>	<b>22.381,71</b>	<b>294.056,55</b>	<b>674.139,31</b>	<b>990.577,57</b>	<b>288.226,78</b>	<b>99.402,97</b>	<b>397.071,11</b>	<b>784.700,87</b>	<b>97.946,09</b>	<b>526.666,68</b>	<b>44.365,25</b>	<b>668.978,01</b>	<b>1.877.098,59</b>	<b>4.326.513,02</b>
4.4 - Investimentos	4.326.513,02	-	-	5.157,98	5.157,98	22.381,71	294.056,55	674.139,31	990.577,57	288.226,78	99.402,97	397.071,11	784.700,87	97.946,09	526.666,68	44.365,25	668.978,01	1.877.098,59	4.326.513,02
4.5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6 - Amortizações da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das Despesas</b>	<b>150.734.501,49</b>	<b>15.735.737,54</b>	<b>10.785.540,20</b>	<b>12.605.009,90</b>	<b>39.126.287,64</b>	<b>11.742.550,31</b>	<b>11.095.941,74</b>	<b>12.686.166,77</b>	<b>35.524.658,83</b>	<b>11.282.324,81</b>	<b>10.474.205,93</b>	<b>10.918.758,64</b>	<b>32.675.289,38</b>	<b>10.347.046,14</b>	<b>10.467.693,68</b>	<b>15.967.681,82</b>	<b>36.782.421,64</b>	<b>6.625.843,99</b>	<b>150.734.501,49</b>
<b>Percentual Mensal/Trimestral</b>		<b>10,44%</b>	<b>7,16%</b>	<b>8,36%</b>	<b>25,96%</b>	<b>7,79%</b>	<b>7,36%</b>	<b>8,42%</b>	<b>23,57%</b>	<b>7,48%</b>	<b>6,95%</b>	<b>7,24%</b>	<b>21,68%</b>	<b>6,86%</b>	<b>6,94%</b>	<b>10,59%</b>	<b>24,40%</b>	<b>4,40%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Superávit/Déficit</b>		<b>23.633.881,86</b>	<b>27.922.811,95</b>	<b>31.282.781,85</b>	<b>31.282.781,85</b>	<b>33.587.913,98</b>	<b>32.241.382,89</b>	<b>27.487.572,53</b>	<b>27.487.572,53</b>	<b>24.484.488,13</b>	<b>21.665.536,82</b>	<b>18.536.720,73</b>	<b>18.536.720,73</b>	<b>16.103.813,94</b>	<b>14.500.104,56</b>	<b>7.758.917,49</b>	<b>7.758.917,49</b>	<b>1.133.073,50</b>	
<b>Percentual Mensal/Trimestral</b>		<b>15,56%</b>	<b>18,39%</b>	<b>20,60%</b>	<b>20,60%</b>	<b>22,12%</b>	<b>21,23%</b>	<b>18,10%</b>	<b>18,10%</b>	<b>16,12%</b>	<b>14,27%</b>	<b>12,21%</b>	<b>12,21%</b>	<b>10,60%</b>	<b>9,55%</b>	<b>5,11%</b>	<b>5,11%</b>	<b>0,75%</b>	

\* Diferença entre Receita e Despesa refere-se à Reserva de Contingência R\$ 1.133.073,50.

\* O critério utilizado para a elaboração deste Cronograma baseou-se na média de recebimentos e pagamentos dos anos de 2016, 2017 e 2018.

\* No cronograma de desembolso durante o 1º trimestre de 2020, foi contemplado nas projeções o contingenciamento previsto nos trabalhos visando cumprir metas superavitárias para período

CLÁUDIO LUIZ SILVEIRA  
Presidente em Exercício

JEFFERSON ERECY SANTOS  
1º Tesoureiro

EDIR KLEBER BOAS GONZAGA  
2º Tesoureiro

SERGIO ROBERTO DOS SANTOS  
Gerente Financeiro CRC-ISP 300.655

WILLIAM FRANCISCO DA SILVA  
Gerente Executivo da Área Administrativa  
Presidente da Comissão p/ Elaboração da Proposta Orçamentária - 2020



**EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA ANUAL DE DESEMBOLSO**  
(Resolução Cofen nº 503/2016, artigo 3º)

Conselho Regional de Enfermagem Coren - São Paulo  
Exercício: 2020

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	1º TRIMESTRE				2º TRIMESTRE				3º TRIMESTRE				4º TRIMESTRE				TOTAL				
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA RS	DIFERENÇA %	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA RS	DIFERENÇA %	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA RS	DIFERENÇA %	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA RS	DIFERENÇA %	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA RS	DIFERENÇA %	
<b>Grupos/Elementos de Despesa</b>																					
Receitas Correntes	70.409.069,50	73.258.723,16	-2.849.653,66	104,05%	31.729.449,51	20.064.754,68	11.664.694,83	63%	23.724.437,58	16.912.166,11	6.812.271,47	71%	26.004.618,41	27.582.965,70	-1.578.347,29	106%	151.867.575,00	137.818.609,65	14.048.965,35	91%	
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
<b>Total das Receitas</b>	<b>70.409.069,50</b>	<b>73.258.723,16</b>	<b>-2.849.653,66</b>	<b>104,05%</b>	<b>31.729.449,51</b>	<b>20.064.754,68</b>	<b>11.664.694,83</b>	<b>63%</b>	<b>23.724.437,58</b>	<b>16.912.166,11</b>	<b>6.812.271,47</b>	<b>71%</b>	<b>26.004.618,41</b>	<b>27.582.965,70</b>	<b>-1.578.347,29</b>	<b>106%</b>	<b>151.867.575,00</b>	<b>137.818.609,65</b>	<b>14.048.965,35</b>	<b>91%</b>	
DESPESAS CORRENTES	39.121.129,67	35.541.666,57	3.579.463,10	90,85%	34.534.081,26	24.702.777,33	9.831.303,93	72%	31.890.588,51	24.915.204,49	6.975.384,02	78%	36.113.443,63	33.073.545,70	3.039.897,93	92%	141.659.243,07	118.233.194,09	23.426.048,98	83%	
Passal Civil	15.705.640,84	14.204.146,06	1.501.494,78	90,44%	17.387.709,09	15.276.953,11	2.110.755,98	88%	19.508.387,66	16.296.902,67	3.211.484,99	84%	23.690.354,09	20.337.909,52	3.352.444,57	86%	76.292.091,68	66.115.911,36	10.176.180,32	87%	
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Outras Despesas Correntes	23.415.488,83	21.337.520,51	2.077.968,32	91,13%	17.146.372,17	9.425.824,22	7.720.547,95	55%	12.382.200,85	8.618.301,82	3.763.899,03	70%	12.423.089,54	12.735.636,18	-312.546,64	103%	65.367.151,39	52.117.282,73	13.249.868,66	80%	
DESPESAS DE CAPITAL	5.157,98	0,00	5.157,98	0,00%	990.577,57	276.821,08	713.756,49	28%	784.700,87	204.366,09	580.334,78	26%	668.978,01	512.316,02	156.661,99	77%	2.449.414,43	993.503,19	1.455.911,24	41%	
Investimentos	5.157,98	0,00	5.157,98	0,00%	990.577,57	276.821,08	713.756,49	28%	784.700,87	204.366,09	580.334,78	26%	668.978,01	512.316,02	156.661,99	77%	2.449.414,43	993.503,19	1.455.911,24	41%	
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
<b>Total das Despesas</b>	<b>39.126.287,65</b>	<b>35.541.666,57</b>	<b>3.584.621,08</b>	<b>90,84%</b>	<b>35.524.658,83</b>	<b>24.979.598,41</b>	<b>10.545.060,42</b>	<b>70%</b>	<b>32.675.289,38</b>	<b>25.119.570,58</b>	<b>7.555.718,80</b>	<b>77%</b>	<b>36.782.421,64</b>	<b>33.585.861,72</b>	<b>3.196.559,92</b>	<b>91%</b>	<b>144.108.657,50</b>	<b>119.226.697,28</b>	<b>24.881.960,22</b>	<b>83%</b>	

Assinatura do Responsável pelo controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso

**CONTROLADORIA GERAL DO COREN  
DIVISÃO DE AUDITORIA INTERNA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

**Parecer: PC 01/2021**

**Exercício: 2020**

**Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo**

**Cidade: São Paulo -SP**

**Gestor: James Francisco Pedro dos Santos**

**APRESENTAÇÃO**

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem- COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012, **relata-se, a seguir, os resultados verificados com base na análise prévia realizada sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício financeiro de 2020, a ser encaminhada tempestivamente pelo regional até 31/03/2021.**

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular gestão dos recursos públicos, sobretudo no que tange à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com normativos estabelecidos pelo TCU, os quais formalizam a elaboração do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2020.

---

## **PARECER DA CONTROLADORIA DO REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO COREN SP**

**Senhor Presidente,**

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/01/2020 a 31/12/2020.

### **I - ESCOPO**

Os aspectos verificados na análise da prestação de contas, quanto à estrutura, conteúdo e forma, foram aqueles estabelecidos pelas normas elaboradas pelo Tribunal de Contas da União e pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), cabendo ressaltar: Instrução Normativa 84/2020 e Resolução Cofen nº 504/2016.

### **II - RESULTADOS DOS EXAMES**

#### **1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

1.1 A documentação encontra-se anexada ao PA COREN-SP nº 847/2021, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016.

1.2 Adotou-se neste relatório, para fins de localização dos documentos, o número do Anexo estabelecido no Roteiro de Verificação de Peças e Conteúdos, conforme primeira folha da Prestação de Contas.

1.3 Torna-se oportuno ressaltar que a prestação de contas em análise, referente ao exercício de 2020, será apreciada em Reunião do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo a ser realizada no dia 25/03/2020.

## **2. DOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS PRECEDENTES**

2.1 As análises inerentes a pareceres sobre procedimentos de auditoria e prestações de contas de exercícios anteriores foram apresentadas neste capítulo, com o intuito de subsidiar o exame do exercício em questão, conforme estabelece a Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União- LOTCU-8443/92, por meio dos artigos ora transcritos:

*Art. 16. As contas serão julgadas:*

*I - regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão do responsável;*

*II - regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte dano ao Erário;*

*III - irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes ocorrências:*

- a) omissão no dever de prestar contas;*
- b) prática de ato de gestão ilegal, ilegítimo, antieconômico, ou infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial;*
- c) dano ao Erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ao antieconômico;*
- d) desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos.*

*§ 1º O Tribunal poderá julgar irregulares as contas no caso de reincidência no descumprimento de determinação de que o responsável tenha tido ciência, feita em processo de tomada ou prestação de contas.*

### **2.2 Prestação de Contas Anual (2019)**

2.2.1 Por meio do CERTIFICADO DE AUDITORIA PC 034/2019 a Controladoria Geral do Cofen opinou pela aprovação das contas do exercício de 2019, do Coren-SP, em **REGULAR COM RESSALVAS/RECOMENDAÇÕES**.

### **2.3 Auditorias Rotineiras (PAINT COFEN 2020)**

2.3.1 Cumpre informar que não foram realizados procedimentos de auditoria pelo Federal no Coren-SP referente ao exercício de 2020.

### 3.4 Programação e Execução Orçamentária e Financeira

3.4.1 O regional também apresentará as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2020 no Relatório de Gestão, o qual não foi escopo de análise para a emissão deste Parecer.

3.4.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

3.4.2.a) A autarquia elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2020, conforme quadro 1, estimando uma arrecadação no patamar de R\$ 151.867.574,99 (ANEXO II), enquanto o montante efetivamente arrecadado alcançou R\$ 137.818.609,65 (ANEXO II), correspondendo a uma variação negativa de 9,25% em relação ao inicialmente previsto, observando-se, por conseguinte, as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, bem como o quanto fixado na Lei 101/2000, a qual trata da responsabilidade fiscal inerente à administração pública. A variação negativa da arrecadação em relação ao previsto pode ser atribuída à situação de emergência imposta pela pandemia de Covid-19, a qual exigiu medidas como a prorrogação do vencimento das anuidades do exercício de 2020, conforme previsto na Resolução Cofen nº 632/2020 e 643/2020.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2020						
CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISÃO LOA	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d=(c-b)	VARIAÇÃO %
<b>RECEITA CORRENTE (I)</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>137.818.609,65</b>	<b>-14.048.965,34</b>	<b>-9,25%</b>
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	107.326.279,62	107.326.279,62	107.326.279,62	104.512.824,16	-2.813.455,46	-2,62%
Receita Patrimonial	5.864.177,91	5.864.177,91	5.864.177,91	2.678.131,11	-3.186.046,80	-54,33%
Receita de Serviços	13.275.456,84	13.275.456,84	13.275.456,84	14.169.446,97	893.990,13	6,73%
Transferências Correntes	800.000,00	800.000,00	800.000,00	0,00	-800.000,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	24.601.660,62	24.601.660,62	24.601.660,62	16.458.207,41	-8.143.453,21	-33,10%
<b>RECEITA CAPITAL (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>					<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>137.818.609,65</b>	<b>-14.048.965,34</b>	<b>-9,25%</b>

Quadro 01

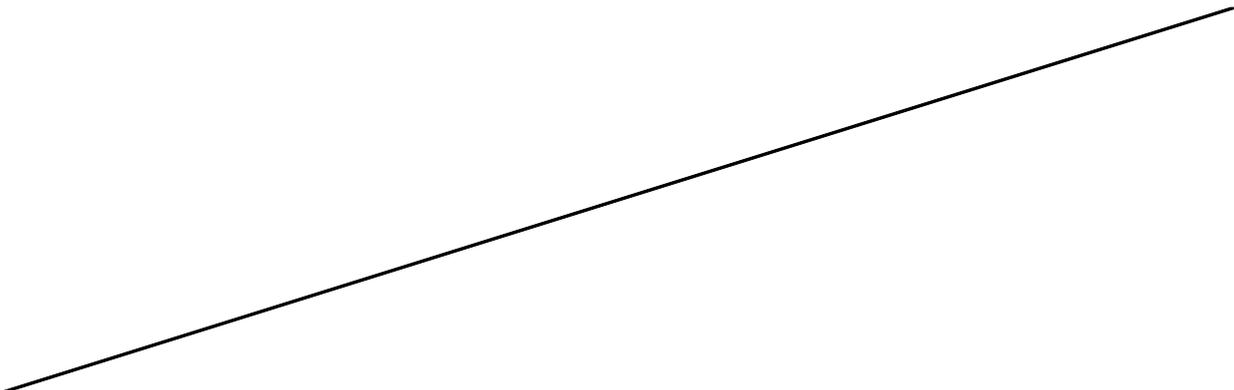
Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.b) De acordo com o Demonstrativo das Receitas Comparadas entre os exercícios de 2019 e 2020, quadro 2, o valor total arrecadado no exercício de 2019 perfaz R\$ 153.246.585,21 (ANEXO II), enquanto em 2020 alcançou R\$ 137.818.609,65 (ANEXO II), caracterizando uma redução de 10,07% na arrecadação. O impacto na arrecadação pode ser atribuído à situação de emergência imposta pela pandemia de Covid-19, o qual pode ser observado também no cenário macro-econômico do país.

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2020 (ARRECADADO)</b>			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>RECEITA CORRENTE (I)</b>	<b>137.818.609,65</b>	<b>153.246.585,21</b>	<b>-10,07%</b>
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00%
Receita de Contribuições	104.512.824,16	102.302.081,89	2,16%
Receita Patrimonial	2.678.131,11	4.791.914,33	-44,11%
Receita de Serviços	14.169.446,97	23.968.970,92	-40,88%
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Correntes	16.458.207,41	22.183.618,07	-25,81%
<b>RECEITA CAPITAL (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências Capital	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00%
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>137.818.609,65</b>	<b>153.246.585,21</b>	<b>-10,07%</b>

Quadro 02

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)



3.4.2.c) No que se refere à despesa, verifica-se que o regional elaborou a proposta orçamentária para o exercício de 2020, conforme quadro 3, fixando gastos no patamar de R\$ 151.867.574,99 (ANEXO II), observando-se o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal – 101/2000, no que tange ao equilíbrio financeiro entre a previsão da receita e a fixação da despesa. A efetiva execução da despesa perfaz R\$ 125.165.856,83 (ANEXO II), correspondendo a uma economia de 17,58% em relação ao inicialmente fixado.

Registre-se que a efetiva economia apurada na realização da despesa corrente foi de 15,23%, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei de Finanças Públicas 4320/1964, bem como na Lei de Responsabilidade Fiscal-101/2000, art. 1º, §1º.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2020								
CATEGORIA ECONÔMICA	FIXAÇÃO LOA	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)	VARIAÇÃO % (g-e)/e
<b>DESPESA CORRENTE (I)</b>	<b>146.407.988,47</b>	<b>146.407.988,47</b>	<b>146.974.964,47</b>	<b>124.108.353,64</b>	<b>121.534.181,10</b>	<b>118.233.194,09</b>	<b>22.866.610,83</b>	<b>-15,23%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	77.894.597,99	77.894.597,99	77.906.097,99	68.928.778,84	68.010.438,43	66.115.911,36	8.977.319,15	-11,51%
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	68.513.390,48	68.513.390,48	69.068.866,48	55.179.574,80	53.523.742,67	52.117.282,73	13.889.291,68	-19,46%
<b>DESPESA CAPITAL (II)</b>	<b>4.326.513,02</b>	<b>4.326.513,02</b>	<b>4.502.351,02</b>	<b>1.057.503,19</b>	<b>993.503,19</b>	<b>993.503,19</b>	<b>3.444.847,83</b>	<b>-75,56%</b>
Investimentos	4.326.513,02	4.326.513,02	4.502.351,02	1.057.503,19	993.503,19	993.503,19	3.444.847,83	-75,56%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	1.133.073,50	1.133.073,50	390.259,50	0,00	0,00	0,00	390.259,50	0,00%
<b>TOTAL R\$</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>125.165.856,83</b>	<b>122.527.684,29</b>	<b>119.226.697,28</b>	<b>26.701.718,16</b>	<b>-17,58%</b>

Quadro 03

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.d) Conforme pode ser observado no Demonstrativo das Despesas Comparadas dos exercícios de 2019 e 2020, quadro 4, o valor total da despesa realizada no exercício de 2020 perfaz R\$ 125.165.856,83 (ANEXO II), enquanto em 2019 alcançou R\$ 134.464.112,51 (ANEXO II), caracterizando uma redução dos gastos em 2020 de 6,92%. A análise quanto ao resultado orçamentário será tratada no item 4.1 deste relatório.

3.4.2.e) Registre-se que foi possível verificar se houve remanejamento ou abertura de créditos adicionais, bem como confrontá-los com os respectivos atos de autorização (ANEXO IX), conforme prevê a Lei 4320/64, cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido nos artigos 42, 46 e 101, da citada norma.

3.4.2.f) Registre-se a convergência verificada entre o valor total da despesa, apurado no Balanço Orçamentário R\$ 125.165.856,83(ANEXO II) e aquele registrado na Listagem de Empenhos R\$ 125.165.856,83 (empenhado - anulado ANEXO IX), cumprindo, portanto, ao quanto estabelecido na Lei 4320/1964, artigo 59, o qual determina que o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos, combinado com o artigo 60 o qual prevê que é vedada a realização de despesa sem prévio empenho.

Por oportuno verifica-se que não houve divergência entre a cronologia e a numeração dos empenhos (ANEXO IX).

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2017 (EMPENHADO)</b>			
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>DESPESA CORRENTE (I)</b>	<b>124.108.353,64</b>	<b>130.635.819,98</b>	<b>-5,00%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	<b>68.928.778,84</b>	68.775.151,76	<b>0,22%</b>
Juros e Encargos da Dívida	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00%</b>
Outras Despesas Correntes	<b>55.179.574,80</b>	61.860.668,22	<b>-10,80%</b>
<b>DESPESA CAPITAL (II)</b>	<b>1.057.503,19</b>	<b>3.828.292,53</b>	<b>-72,38%</b>
Investimentos	<b>1.057.503,19</b>	3.828.292,53	<b>-72,38%</b>
Inversões Financeiras	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00%</b>
Amortização da Dívida	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>125.165.856,83</b>	<b>134.464.112,51</b>	<b>-6,92%</b>
<b>TOTAL LISTAGEM EMPENHOS R\$</b>			

Quadro 04

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

3.4.2.h) No tocante à Lei 5.905/73, artigo 10, incisos I a III, especificamente no que se refere ao valor a ser transferido para o COFEN tendo como base as receitas arrecadas pelo regional (ANEXO II), verifica-se o atendimento ao quanto estabelecido na norma, conforme pode ser observado no quadro 7.

Justifica-se que a diferença de R\$ 77.845,35 entre a base de cálculo do citado quadro (R\$ 135.061.397,61) em relação à Nota Explicativa 2.2/f (R\$ 135.139.242,96), trata-se de empenho/liquidação a maior do Coren-SP em relação aos valores a serem restituídos pelo Cofen ao Coren-SP das restituições feitas aos profissionais de enfermagem em 2020, as quais foram suportadas 100% pelo Coren-SP.

Ressaltamos que os valores utilizados no quadro 7 abaixo foram extraídos do Balanço Orçamentário, ou seja, já deduzidas as restituições. Isto porque o quadro 7 extrai automaticamente os valores de Receitas de Contribuições e de Serviços do Balanço Orçamentário, logo, todos os números foram extraído do citado demonstrativo. Contudo, vale esclarecer que o repasse da Cota COFEN é feito com base na Receita bruta, ou seja, livre de qualquer dedução. O Balancete de Verificação é o Demonstrativo ideal para conferência dos valores registrados na Receita e de todos os lançamentos contábeis para compor os Demonstrativos resumidos, que é o caso do Balanço Orçamentário.

Assim, a diferença do quadro 7 de R\$ 21.691,96 entre o valor apurado do cálculo da Cota Parte (R\$ 33.765.349,40) e o valor realizado de R\$ 33.787.041,36 (empenhado e liquidado) é composto pelo valor de R\$ 19.461,35 (conta 1.1.2.5.1.04.01 - COFEN- 1/4 Restituição de Profissionais) mais o valor de R\$ 2.230,61 que foi efetivamente repassado a maior pelo Coren-SP, o qual foi descontado no dia 09/02/2021, conforme informado pela Gerência Financeira (Contabilidade), através do Memorando nº 10/2021, em resposta ao Memorando da Controladoria Geral nº 15/2021, no qual solicitamos esclarecimentos acerca da diferença. Ressaltamos apenas que tais esclarecimentos não foram contemplados pela Contabilidade na Nota Explicativa 2.2/f.

<b>APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI5.905/73, ART. 10)</b>		
<b>Item</b>	<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR R\$</b>
1	Receita de Contribuições	104.512.824,16
2	Receitas de Serviços	14.169.446,97
3	Multas e Juros Anuidade PF / PJ	5.658.243,16
4	Receita Dívida Ativa	10.378.842,58
7	Correção Monetária S/anuidade	0,00
8	Doações	
9	Cancelamento de Restos a pagar	
10	Receitas não identificadas	342.054,19
11	Outras Receitas	-13,45
<b>A</b>	<b>BASE DE CÁLCULO ART. 10</b>	<b>135.061.397,61</b>
<b>B</b>	<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)</b>	<b>33.765.349,40</b>
<b>C</b>	<b>TRANSFERÊNCIA INFORMADA - REGIONAL</b>	<b>33.787.041,36</b>
<b>D</b>	<b>TRANSFERÊNCIA REGISTRADA - COFEN</b>	<b>33.787.041,36</b>

Quadro 07

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

### 3.5 Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão-de-obra e Custos Relacionados

3.5.1) A Lei de Responsabilidade Fiscal - 101/2000, em seu artigo 19, inciso I, estabelece que para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, sobretudo para as unidades jurisdicionadas que compõem o Governo Federal terá o limite máximo de 50%, tomando-se como base a receita corrente líquida. O quadro 8 apresenta o percentual de 44,49% aplicado pela autarquia em despesas de pessoal. Conclui-se, pelo exposto, que o percentual apurado encontra-se dentro do limite máximo de 50% estabelecidos pelo normativo aplicável.

Com base nas orientações da STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 462/2009), bem como no constante do artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e no artigo 457 da CLT, foi deduzido das despesas com pessoal o valor de R\$ 7.619.973,73 o qual corresponde às espécies indenizatórias, tais como: auxílio creche, auxílio alimentação, auxílio odontológico, auxílio funeral e indenização de transporte à fiscalização. As despesas com pagamentos aos jovens aprendizes (R\$ 154.409,44) também foram deduzidas do cálculo, considerando o disposto no art. 18, § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

<b>APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (LEI 101/2000, ART. 19, I)</b>		
<b>ITEM</b>	<b>NATUREZA DA RECEITA</b>	<b>VALOR R\$</b>
01	RECEITA CORRENTE	137.818.609,65
02	(-) Deduções da Receita Corrente	0,00
02.01	(-) Especificar	0,00
02.02	(-) Especificar	0,00
<b>03</b>	<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)</b>	<b>137.818.609,65</b>
04	PESSOAL CIVIL (Despesa Empenhada)	68.928.778,84
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	-7.619.973,73
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0,00
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	0,00
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	0,00
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	-7.619.973,73
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	
<b>07</b>	<b>TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)</b>	<b>61.308.805,11</b>
<b>08</b>	<b>PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>44,49%</b>
<b>09</b>	<b>LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)</b>	<b>68.909.304,83</b>
<b>10</b>	<b>LIMITE PRUDENCIAL RECOMENDADO ( 47,5%)</b>	<b>65.463.839,58</b>

Quadro 08

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

#### 4. DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Este capítulo trata da conformidade da prestação de contas anual, no que tange aos critérios adotados para elaboração das demonstrações contábeis, com a legislação emanada do Conselho Federal de Contabilidade, bem como com os regramentos fixados nas Normas de Direito Financeiro Aplicadas ao Setor Público. A análise subdivide-se, pontualmente, de acordo com os anexos apresentados, XII a XVIII, estabelecidos pela Lei 4.320/64, conforme descrito a seguir:

##### 4.1 Balanço Orçamentário (Anexo XII)

4.1.1 O COREN-SP apresentou as informações inerentes à programação e execução do orçamento anual do exercício de 2020 (ANEXO II), fornecendo o necessário detalhamento, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VI.

4.1.2 Registre-se que a execução orçamentária do exercício de 2020 foi analisada detalhadamente no item 3.4 deste relatório, cabendo ressaltar a conformidade do citado demonstrativo com as demais peças do balanço consolidado, em cumprimento ao quanto estabelecido nas Normas de Direito Financeiro, sobretudo no que refere à Lei de Finanças Públicas - 4320/64, artigo 101.

Verifica-se que tanto no exercício de 2019 quanto em 2020 ocorreram superávits orçamentários, respectivamente, de R\$ 18.782.472,70 e R\$ 12.652.752,82.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	2020		2019	
	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$	PREVISTO R\$	REALIZADO R\$
RECEITA CORRENTE	151.867.574,99	137.818.609,65	153.235.940,56	153.246.585,21
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00	314.919,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>137.818.609,65</b>	<b>153.550.859,56</b>	<b>153.246.585,21</b>
DESPESA CORRENTE	146.407.988,47	124.108.353,64	147.077.919,05	130.635.819,98
DESPESA DE CAPITAL	4.326.513,02	1.057.503,19	4.751.959,44	3.828.292,53
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.133.073,50	0,00	1.720.981,07	
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>125.165.856,83</b>	<b>153.550.859,56</b>	<b>134.464.112,51</b>
DÉFICIT R\$	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUPERAVIT R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>12.652.752,82</b>	<b>0,00</b>	<b>18.782.472,70</b>

Quadro 09

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.3 Registre-se a consonância entre os créditos adicionais abertos (ANEXO IX) com a dotação autorizada registrada no Balanço Orçamentário (ANEXO II).

FIXAÇÃO INICIAL		CRÉDITOS ADICIONAIS								DOTAÇÃO AUTORIZADA B.ORC (b)	DIFERENÇA (a) - (b)	
DOTAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL B.ORC	CRÉDITOS			ANULAÇÃO (-)	FONTE (+)						DOTAÇÃO AUTORIZADA ATUAL (a)
		SUPLEMET.	ESPECIAL	EXTRAOR.		POR ANULAÇÃO	SUPERAVIT FINANCEIRO	EXCESSO ARRECAD.	OPERAÇÃO CRÉDITO			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>146.407.988,47</b>	<b>1.991.172,00</b>	<b>442.500,00</b>	<b>215.976,00</b>	<b>2.082.672,00</b>	<b>2.649.648,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>146.974.964,47</b>	<b>146.974.964,47</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	77.894.597,99	154.000,00	152.500,00		295.000,00	306.500,00	0,00			77.906.097,99	77.906.097,99	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	68.513.390,48	1.837.172,00	290.000,00	215.976,00	1.787.672,00	2.343.148,00	0,00			69.068.866,48	69.068.866,48	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.326.513,02</b>	<b>337.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>161.162,00</b>	<b>337.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.502.351,02</b>	<b>4.502.351,02</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	4.326.513,02	337.000,00	0,00		161.162,00	337.000,00	0,00			4.502.351,02	4.502.351,02	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
<b>RESERVA CONTINGÊNCIA</b>	<b>1.133.073,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>742.814,00</b>	<b>0,00</b>				<b>390.259,50</b>	<b>390.259,50</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL R\$</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>2.328.172,00</b>	<b>442.500,00</b>	<b>215.976,00</b>	<b>2.986.648,00</b>	<b>2.986.648,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>151.867.574,99</b>	<b>0,00</b>
<b>CONSOLIDAÇÃO CRÉDITOS / FONTE</b>		<b>2.986.648,00</b>				<b>2.986.648,00</b>				<b>SALDO CONSOLIDADO!</b>		

Quadro 09.1

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.4 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar não processados (ANEXO II), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>660.650,82</b>	<b>2.810.730,13</b>	<b>2.894.772,90</b>	<b>2.686.533,14</b>	<b>10.607,36</b>	<b>566.000,69</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	660.650,82	2.810.730,13	2.894.772,90	2.686.533,14	10.607,36	566.000,69
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>2.157.585,70</b>	<b>2.069.167,01</b>	<b>2.069.167,01</b>	<b>0,00</b>	<b>88.418,69</b>
Investimentos	0,00	2.157.585,70	2.069.167,01	2.069.167,01	0,00	88.418,69
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>660.650,82</b>	<b>4.968.315,83</b>	<b>4.963.939,91</b>	<b>4.755.700,15</b>	<b>10.607,36</b>	<b>654.419,38</b>

Quadro 09.2

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.1.5 Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à execução dos restos a pagar processados (ANEXO II), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO f=(a+b-d-e)
	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	31 DEZEMBRO EXERC. ANT. (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>43.669,18</b>	<b>2.666.988,37</b>		<b>2.666.919,29</b>	<b>69,08</b>	<b>43.669,18</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	1.723.016,98		1.723.016,98	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	43.669,18	943.971,39		943.902,31	69,08	43.669,18
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>691.989,56</b>		<b>691.989,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	0,00	691.989,56		691.989,56	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>43.669,18</b>	<b>3.358.977,93</b>		<b>3.358.908,85</b>	<b>69,08</b>	<b>43.669,18</b>

Quadro 09.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

## 4.2 Balanço Financeiro (Anexo XIII)

4.2.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à execução financeira do exercício de 2020 (ANEXO II), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,VII. No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.2.1.a) O saldo disponível verificado ao final do exercício de 2020, demonstrado no quadro 10, após a conciliação do respectivo balanço, foi de R\$ 89.531.128,31, representando uma variação positiva de 14,23% em relação ao exercício anterior 2019, o qual correspondia em 31/12/19 a R\$ 78.377.495,26.

4.2.1 b) Sobre o Balanço Financeiro/2020, verifica-se que não há divergência entre o valor total dos ingressos e o valor total dos dispêndios.

Acrescenta-se que a Controladoria emitiu o Memorando nº 14/2021 destinado à Gerência Financeira, no qual foi solicitado esclarecimentos acerca das informações apresentadas no Balanço Financeiro, dentre as elas foi pedido que a citada Gerência informasse quais são as contas que compõem os saldos verificados no Balanço Financeiro 2020 nos grupos "Outros Recebimentos Extraordinários" e "Outros Pagamentos Extraorçamentários", como resposta a área informou que existe relatório específico no SISCONT contendo a composição desses saldos. Ressalva-se que a Nota Explicativa 2.3 - Balanço Financeiro não contempla a citada composição, portanto, é insuficiente para aferir a composição desses números do Balanço Financeiro. Todavia, a área disponibilizou o relatório "Composição de Registros Extraorçamentários" do SISCONT que fará parte do Anexo II da Prestação de Contas 2020.

BALANÇO FINANCEIRO				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2020	2019
	1	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	137.818.609,65	153.246.585,21
6212	1.1	Corrente	137.818.609,65	153.246.585,21
6212	1.2	Capital	0,00	0,00
	2	TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	0,00	0,00
4511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
4512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	43.470.834,53	47.451.700,52
5311	3.1	Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	2.638.172,54	4.968.315,83
5321	3.2	Inscrição de Restos a Pagar Processados	3.300.987,01	3.358.977,93
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	13.815.864,60	8.926.160,31
-	3.4	Outros Recebimentos Extraorçamentários	23.715.810,38	30.198.246,45
	4	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	78.377.495,26	55.056.381,95
1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.192.796,80	54.043.399,62
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.184.698,46	1.012.982,33
TOTAL INGRESSOS (V) = (I+II+III+IV)			259.666.939,44	255.754.667,68
DISPÊNDIOS				
GRUPO	ITEM	RUBRICA	2020	2019
	1	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	125.165.856,83	134.464.112,51
62213	1.1	Corrente	124.108.353,64	130.635.819,98
62213	1.2	Capital	1.057.503,19	3.828.292,53
	2	TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	0,00	0,00
3511	2.1	Execução Orçamentária	0,00	0,00
3512	2.2	Independente de Execução Orçamentária	0,00	0,00
	3	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	44.969.954,30	42.913.059,91
6314	3.1	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	4.755.700,15	2.179.461,51
6322	3.2	Pagamento de Restos a Pagar Processados	3.358.908,85	1.745.445,34
2188	3.3	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	13.772.424,02	7.613.515,92
-	3.4	Outros Pagamentos Extraorçamentários	23.082.921,28	31.374.637,14
	4	SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	89.531.128,31	78.377.495,26

1110	4.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.396.385,62	77.192.796,80
1135	4.2	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.134.742,69	1.184.698,46
<b>TOTAL DISPÊNDIOS (X) = ( VI+VII+VIII+XI)</b>			<b>259.666.939,44</b>	<b>255.754.667,68</b>
<b>SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE (IX) - CALCULADO PELO SISTEMA</b>			<b>89.531.128,31</b>	

Quadro 10



### 4.3 Demonstração das Variações Patrimoniais (Anexo XV)

4.3.1 O regional apresentou as informações inerentes à variação patrimonial do exercício de 2020 (ANEXO II), fornecendo o necessário detalhamento quanto à movimentação resultante da execução patrimonial, independente da execução orçamentária, bem como da mutação patrimonial; cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12, IX.

4.3.2 No que se refere às informações apresentadas cabe relatar as seguintes observações:

4.3.2.a) Tendo em vista a correlação entre a DVP e as demais peças contábeis, sobretudo o balanço patrimonial, a análise correspondente a este item será efetuada no item 4.8, o qual trata da consolidação das demonstrações contábeis, observando-se a ocorrência de superávit no exercício no valor de R\$ 25.472.811,09. Para mais detalhes sobre o Demonstrativo, veja Nota Explicativa 2.4.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		
<b>Contribuições</b>	<b>168.107.530,95</b>	<b>168.521.015,11</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	168.107.530,95	168.521.015,11
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>14.173.083,34</b>	<b>23.971.513,34</b>
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	14.173.083,34	23.971.513,34
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>8.336.387,72</b>	<b>6.177.912,42</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	13,45	0,00
Juros e Encargos de Mora	5.658.243,16	1.385.998,09
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.678.131,11	4.791.914,33
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	0,00	0,00
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
<b>Valorização e Ganhos com Ativos</b>	<b>2.616,76</b>	<b>6.733,47</b>
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimentos	2.616,76	6.733,47
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>169.844.356,99</b>	<b>231.534.406,66</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	169.403.339,89	230.656.768,59
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	441.017,10	877.638,07
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ (I)</b>	<b>360.463.975,76</b>	<b>430.211.581,00</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
Rubrica	Exercício Atual R\$	Exercício Anterior R\$
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>71.654.405,43</b>	<b>72.243.669,26</b>
Remuneração de Pessoal	51.283.700,30	51.662.816,77
Encargos Patronais	13.970.340,52	14.071.437,94
Benefícios a Pessoal	6.400.364,61	6.243.972,31
Custo de Pessoa e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	265.442,24
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00

<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>24.730.887,72</b>	<b>24.661.184,66</b>
Uso de Material de Consumo	390.909,94	740.264,02
Serviços	19.030.841,06	18.885.882,80
Depreciação, Amortização e Exaustação	5.289.427,18	4.999.905,46
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.709,54	35.132,38
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>20.895.177,57</b>	<b>6.666.702,44</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	104,91	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	20.866.036,14	6.632.355,74
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	29.036,52	34.346,70
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>80.000,00</b>	<b>37.090.590,54</b>
Transferências Intra Governamentais	80.000,00	37.090.590,54
Transferências Inter Governamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
<b>Desvalorização e Perdas de Ativos</b>	<b>174.049.998,84</b>	<b>192.282.388,47</b>
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	174.049.998,84	192.280.105,57
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	2.282,90
<b>Tributárias</b>	<b>12.756,29</b>	<b>13.561,83</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	12.756,29	13.237,82
Contribuições	0,00	324,00
Custo com Tributos	0,00	0,01
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>43.567.938,82</b>	<b>4.836.982,35</b>
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	41.053.931,01	1.728.508,47
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.514.007,81	3.108.473,88
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ (II)</b>	<b>334.991.164,67</b>	<b>337.795.079,55</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período R\$ (II - I)</b>	<b>25.472.811,09</b>	<b>92.416.501,45</b>

Quadro 12

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.3.2.b) Registre-se o encaminhamento do quadro detalhado referente à variação patrimonial qualitativa (ANEXO II - DVP), o qual será consolidado com as demais demonstrações apresentadas.

Acrescenta-se que a Controladoria emitiu o Memorando nº 18/2021 destinado à Gerência Financeira, que trata das ressalvas e recomendações relativas à Prestação de Contas do Exercício de 2019 para atendimento na Prestação de Contas 2020, sobre as variações patrimoniais qualitativas, temos o seguinte achado do Federal "*Registre-se ausência de detalhamento para consolidação das contas imobilizado e intangível, o qual deveria acompanhar a variação qualitativa apresentada...*", assim, para atendimento quanto ao solicitado por esta Controladoria e em relação à ressalva da Controladoria do Cofen, a Contabilidade prestou esclarecimentos na Nota Explicativa nº 2.1.2 b (Imobilizado e Intangível) em relação ao exercício atual (2020), já em relação ao exercício anterior (2019) não observamos os esclarecimentos na citada Nota Explicativa e também não recebemos devolutiva da área em relação ao Memorando nº 18/2021.

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS ( Decorrentes da Execução Orçamentária)</b>		
<b>TÍTULOS</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Incorporação de Ativo	3.062.670,20	1.800.758,28
Desincorporação de Passivo		
Incorporação de Passivo		
Desincorporação de Ativo		

Quadro 13

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

#### 4.4 Balanço Patrimonial (Anexo XIV)

4.4.1 A autarquia apresentou as informações inerentes à evolução patrimonial da entidade (ANEXO II), cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

Analisando-se a capacidade do regional de honrar seus compromissos de curto prazo, é possível constatar que o Índice de Liquidez Corrente - ILC, o qual determina quanto a instituição possui de disponibilidade e créditos para cada unidade de obrigações exigíveis, sendo calculado por meio do quociente entre o ativo financeiro e passivo financeiro, registrou o valor de 8,85 em 2020, enquanto em 2019 o ILC correspondeu a 8,19.

No que se refere às informações apresentadas, cabe relatar as seguintes observações:

4.4.1.a) Registre-se que consta o detalhamento na estrutura do Balanço Patrimonial/BP (2020) das contas retificadoras inerentes aos créditos de curto e longo prazo, bem como das contas de depreciação dos bens imóveis/móveis e da conta de amortização do intangível (ANEXO II).

Sobre o superávit Financeiro, nota explicativa 2.1.3, itens h, i e j, informa sobre o valor do referido superávit. Registre-se também que o superávit financeiro apresentado no Balanço Patrimonial está divergente em relação ao calculado pela planilha Audita, contudo, da leitura da nota explicativa 2.1.3, itens h e i, é possível observar a base de cálculo para apuração do Ativo Financeiro e do Passivo Financeiro, a qual reflete adequadamente o superávit apurado no Balanço Patrimonial.

BALANÇO PATRIMONIAL				
RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	ATIVO	2020	2019	VARIAÇÕES
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>150.079.168,33</b>	<b>147.008.306,16</b>	<b>2,09%</b>
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.396.385,62	77.192.796,80	14,51%
1.1.2	Créditos a Curto Prazo - Tributários e Contribuições a Receber (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	59.798.487,87	67.823.203,06	-11,83%
1.1.2.1	Dívida Ativa - Curto Prazo	16.952.900,38	16.773.514,57	1,07%
1.1.3	Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	1.190.024,93	1.237.638,87	-3,85%
1.1.4	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	0,00	-
1.1.5	Estoques	190.229,71	266.671,13	-28,67%
1.1.6	VPD Pagas Antecipadamente	504.040,20	487.996,30	3,29%
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>203.517.418,57</b>	<b>190.474.077,34</b>	<b>6,85%</b>
1.2.1	Créditos a longo Prazo (lançar valor sem deduzir dívida ativa)	133.105.043,52	117.835.310,31	12,96%
1.2.1.1	Dívida Ativa - Longo Prazo	137.088.302,51	112.784.705,71	21,55%
1.2.2	Demais Créditos e Valores de Longo Prazo		0,00	-
1.2.3	Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		0,00	-
1.2.4	Estoques		0,00	-
1.2.5	VPD Pagas Antecipadamente		0,00	-
1.2.6	Bens Móveis (deduzir depreciação)	4.443.499,73	3.292.444,84	34,96%
1.2.7	Bens Imóveis (deduzir depreciação, exaustão e amortização)	64.877.289,01	68.588.889,37	-5,41%
1.2.8	Intangível (deduzir amortização)	1.091.586,31	757.432,82	44,12%
1.2.9	Diferido (deduzir amortização)	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO ATIVO R\$</b>		<b>353.596.586,90</b>	<b>337.482.383,50</b>	<b>4,77%</b>

RUBRICA		EXERCÍCIOS		
ITEM	PASSIVO	2020	2019	VARIAÇÕES
<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>16.930.256,25</b>	<b>17.910.167,34</b>	<b>-5,47%</b>
2.1.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	1.256.394,36	1.200.963,92	4,62%
2.1.2	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	0,00	-
2.1.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.167.981,29	2.108.678,98	2,81%
2.1.4	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	52.031,57	52.114,73	-0,16%
2.1.5	Obrigações de Repartições a Outros Entes	47.366,69	40.139,48	18,01%
2.1.6	Provisões a Curto Prazo	6.000.996,70	8.300.429,81	-27,70%
2.1.7	Demais Obrigações a Curto Prazo	7.405.485,64	6.207.840,42	19,29%
<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.549.439,32</b>	<b>3.073.967,24</b>	<b>-17,06%</b>
2.2.1	Obrigações Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.2	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.3	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.4	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.5	Provisões a Longo Prazo	2.549.439,32	3.073.967,24	-17,06%
2.2.6	Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	-
2.2.7	Resultado Diferido	0,00	0,00	-
<b>2.3</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>334.116.891,33</b>	<b>316.498.248,92</b>	<b>5,57%</b>
2.3.1	Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	-
2.3.2	Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	0,00	0,00	-
2.3.3	Reservas de Capital	0,00	0,00	-
2.3.4	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	-
2.3.5	Reservas de Lucros	0,00	0,00	-
2.3.6	Demais Reservas	0,00	0,00	-
2.3.7	Resultados Acumulados	334.116.891,33	316.498.248,92	5,57%
2.3.8	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$</b>		<b>353.596.586,90</b>	<b>337.482.383,50</b>	<b>4,77%</b>
<b>ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE</b>		<b>8,85</b>	<b>8,19</b>	
<b>SUPERÁVIT FINANCEIRO R\$</b>		<b>132.958.682,37</b>	<b>128.831.467,69</b>	<b>3,20%</b>

Quadro 14

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.1.b) Registre-se que foi apresentada a listagem de inventários, bem como a relação sintética das depreciações e amortizações (bens móveis, imóveis, softwares, almoxarifado e dívida ativa - CD ANEXO IX).

Foi constatada a diferença de R\$ 5.735,20 entre o inventário e Balanço Patrimonial nos grupos bens móveis e intangível, conforme abaixo. Sobre essas diferenças o departamento GEAD-Patrimônio apresentou justificativas, vide Anexo IX - Itens 4 e 6 das Notas Explicativas GEAD-Patrimônio.

Quanto ao montante de Créditos Tributários a Receber e Dívida Ativa acumulada no exercício de 2020, verifica-se convergência entre o valor registrado no Balanço Patrimonial e o ANEXO III (Montante de Inadimplência e Dívida Ativa do exercício e acumulado), os quais registram o montante de R\$ 154.041.202,89 como Dívida Ativa. Quando analisamos apenas a Dívida Ativa acumulada e Anuidades dos Exercícios Anteriores registrada no curto e longo prazo no Balanço Patrimonial (R\$ 299.830.938,92), também verifica-se convergência com o registrado no inventário (quadro 14.3 do Audita - somatória da coluna "A Receber" do período de 2001 a 2019).

COMPARATIVO INVENTÁRIO X BALANÇO PATRIMONIAL - 2020			
RUBRICA	BALANÇO PATRIMONIAL	INVENTÁRIO PATRIMONIAL	DIFERENÇA
Bens Móveis - valor líquido fls. 277	4.443.499,73	4.449.234,93	-5.735,20
Bens Imóveis - valor líquido fls. 274	64.877.289,01	64.877.289,01	0,00
Estoque - valor líquido fls. 261 e 269	190.229,71	190.229,71	0,00
Dívida Ativa - valor líquido	154.041.202,89	154.041.202,89	0,00
Intangível - valor líquido fls. 277	1.091.586,31	1.085.851,11	5.735,20
			0,00
			0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>224.643.807,65</b>	<b>224.643.807,65</b>	<b>0,00</b>

4.4.2) As Conciliações dos saldos contábeis foram consolidadas utilizando-se o como saldo inicial aquele registrando no Balancete de Verificação, registrando-se a escrituração contábil de acordo com a natureza da conta, conforme demonstrado a seguir:

4.4.2.a) Registre-se que não foram verificadas divergências entre os saldos do Ativo escriturados no Balancete de Verificação com aqueles consolidados por meio da execução orçamentária e financeira do período (ANEXO II), com exceção do grupo "Bens Móveis", cuja diferença identificada foi no valor de R\$ 494,66, contudo, nas Notas Explicativas - Contabilidade (Anexo VI) consta o detalhamento da composição e movimentação dessas contas, bem como o motivo das diferenças, conforme Notas Explicativas 2.1.2 - B (Imobilizado e Intangível) e 2.2 - E (Execução Restos a Pagar), sendo que nesta última nota é possível observar as liquidações em restos a pagar relacionadas às despesas de capital (bens móveis e intangível). Ainda, no Anexo IX da Prestação de Contas consta as Notas Explicativas emitidas pela Gerência Administrativa - Patrimônio, com mais esclarecimentos sobre o controle, mapeamento e tombamento do patrimônio do Coren-SP.

Destaca-se que nas Notas Explicativas 2.1.1 - B (Crédito a Curto Prazo), 2.1.1 - D (Estoques), 2.1.2 - A (Dívida Ativa Longo Prazo e Ajuste de Perdas de Créditos Tributários e de Contribuições), elaboradas pela Contabilidade do Coren-SP, constam mais detalhes sobre as demais contas elencadas abaixo:

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
ATIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS <sup>(1)</sup>		CONSOLIDADO	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESPESA LIQUIDADADA (b)	RECEITA REALIZADA (c)	AUMENTATIVA (d)	DIMINUTIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)	SALDO = (a+b+d+f)-(c+e+g)		
BENS MÓVEIS	3.292.444,84	12.183,75	0,00	0,00	709.743,81	1.848.120,29		4.443.005,07	4.443.499,73	-494,66
BENS IMÓVEIS	68.588.889,37	840.000,00	0,00	0,00	4.551.600,36			64.877.289,01	64.877.289,01	0,00
DÍVIDA ATIVA - CP	16.773.514,57		8.166.502,44	8.345.888,25	0,00	0,00	0,00	16.952.900,38	16.952.900,38	0,00
DÍVIDA ATIVA - LP	112.784.705,71		2.878.544,40	42.739.935,89	15.557.794,69			137.088.302,51	137.088.302,51	0,00
ESTOQUE (CIRCULANTE)	266.671,13	102.510,32	0,00	1.488,15	199.758,39	19.318,50		190.229,71	190.229,71	0,00
ESTOQUE (NÃO CIRCULANTE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>201.706.225,62</b>	<b>954.694,07</b>	<b>11.045.046,84</b>	<b>51.087.312,29</b>	<b>21.018.897,25</b>			<b>223.551.726,68</b>	<b>223.552.221,34</b>	<b>-494,66</b>

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

<sup>(1)</sup> Os lançamentos manuais deverão ser justificados por meio de notas explicativas

4.4.2b) Registre-se que não há saldo nas contas do quadro 14.4 (empréstimos e financiamentos a longo prazo/demais obrigações a longo prazo), conforme Balanço Patrimonial (ANEXO II).

CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS - ORÇAMENTÁRIO / VARIAÇÃO										
PASSIVO	BALANCETE SALDO INICIAL (a)	ORÇAMENTÁRIO		VARIAÇÃO		LANÇAMENTOS MANUAIS		CONSOLIDADO	BALANCETE SALDO FINAL	DIFERENÇA
		DESP. CAPITAL LIQUIDADADA (b)	REC. CAPITAL (c)	ATIVA (d)	PASSIVA (e)	DÉBITO (f)	CRÉDITO (g)	SALDO = (a+b+d)-(c+e)		
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO								0,00		0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO								0,00		0,00
<b>TOTAL R\$</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro 14.4

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

4.4.3 O COREN-SP apresentou as informações inerentes à composição da Dívida Ativa consolidada no exercício de 2020 (ANEXO III e IX), fornecendo o necessário detalhamento quanto à respectiva movimentação de ingressos e baixas, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XI.

No quadro 14.3 consta a movimentação das Anuidades do Exercício, Anuidades dos Exercícios Anteriores e da Dívida Ativa contabilizadas por competência do ano de 2001 à 2020, sendo que em 2001 foi lançado o valor correspondente aos anos de 1988 a 2001.

A Composição da Dívida Ativa foi elaborada pelo setor GTI (Gerência de Tecnologia da Informação) e abaixo serão relatadas algumas informações sobre o critério para preenchimento do quadro 14.3:

- Coluna "A receber": posição referente a 31/12/2020;
- Coluna "Inscrito": anuidades foram pesquisadas pela data de origem;
- Coluna "Cancelado": anuidades foram pesquisadas pela data de origem e com as situações: Cancelado, Prescrito, Pago outra UF, Transferido.

Ao considerarmos o mapeamento da tabela 14.3 através da fórmula inscritos-recebidos-cancelados = a receber, obtemos um total a receber de R\$ 290.438.161,11, conforme abaixo:

INSCRITOS R\$ 1.754.916.839,02

(-) RECEBIDOS (-) R\$ 1.382.991.611,96

(-) CANCELADO (-) R\$ 81.487.065,95

= A RECEBER R\$ 290.438.161,11

DIFERENÇA ENTRE O "A RECEBER MAPEADO" E O "A RECEBER ATUALIZADO": R\$ 290.438.161,11 - R\$ 367.088.082,03 = R\$ 76.649.920,92\*

\*A diferença de R\$ 76.649.920,92 corresponde às multas, juros e correção monetária, valores esses que não foi possível mensurar pela GTI ano a ano nas colunas "Inscrito", "Recebido" e "Cancelado", conforme informação recebida da área através do Memorando GTI nº 10/2021.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA ATIVA (CONTABILIZAÇÃO POR COMPETÊNCIA)					
ANO	INSCRITO	RECEBIDO	CANCELADO	A CANCELAR	A RECEBER
2001	R\$ 105.459.956,85	R\$ 51.586.178,54	R\$ 2.025.830,28	R\$ -	R\$ -
2002	R\$ 24.555.207,18	R\$ 23.775.726,81	R\$ 445.579,01	R\$ -	R\$ -
2003	R\$ 28.948.902,63	R\$ 28.609.777,07	R\$ 643.346,91	R\$ -	R\$ -
2004	R\$ 36.188.041,69	R\$ 35.096.343,68	R\$ 1.267.208,85	R\$ -	R\$ -
2005	R\$ 43.560.400,97	R\$ 44.809.715,73	R\$ 3.893.158,81	R\$ -	R\$ -
2006	R\$ 48.179.814,00	R\$ 47.607.216,33	R\$ 4.543.702,39	R\$ -	R\$ -
2007	R\$ 52.431.943,76	R\$ 48.500.220,80	R\$ 5.090.087,95	R\$ -	R\$ -
2008	R\$ 56.592.438,90	R\$ 50.318.874,07	R\$ 5.258.379,30	R\$ -	R\$ 226,77
2009	R\$ 62.184.520,37	R\$ 52.896.744,06	R\$ 5.150.043,37	R\$ -	R\$ -
2010	R\$ 70.510.531,32	R\$ 60.308.633,15	R\$ 6.511.754,76	R\$ -	R\$ -
2011	R\$ 81.445.659,02	R\$ 66.373.649,84	R\$ 8.544.469,71	R\$ -	R\$ 605,58
2012	R\$ 83.171.151,83	R\$ 75.550.249,39	R\$ 1.328.762,94	R\$ -	R\$ 7.095.141,73
2013	R\$ 93.091.159,10	R\$ 81.391.352,23	R\$ 1.483.346,31	R\$ -	R\$ 10.343.754,95
2014	R\$ 102.503.162,20	R\$ 86.822.994,91	R\$ 14.640.619,48	R\$ -	R\$ 15.882.141,16
2015	R\$ 113.863.412,10	R\$ 93.709.934,22	R\$ 13.590.895,04	R\$ -	R\$ 22.360.860,49
2016	R\$ 128.693.199,20	R\$ 96.752.334,81	R\$ 385.787,57	R\$ -	R\$ 45.036.453,60
2017	R\$ 142.907.879,60	R\$ 105.878.756,88	R\$ 404.905,05	R\$ -	R\$ 58.665.097,47
2018	R\$ 150.518.447,20	R\$ 104.506.227,83	R\$ 443.827,23	R\$ -	R\$ 66.243.106,98
2019	R\$ 163.701.813,30	R\$ 106.514.047,11	R\$ 3.967.212,73	R\$ -	R\$ 74.203.550,19
2020	R\$ 166.409.197,80	R\$ 121.982.397,15	R\$ 1.868.148,26		R\$ 67.257.143,11
2021					
2022		R\$ 237,35			
2023					
2024					
2025					
2026					
<b>TOTAL R\$</b>	<b>1.754.916.839,02</b>	<b>1.382.991.611,96</b>	<b>81.487.065,95</b>	<b>0,00</b>	<b>367.088.082,03</b>

Quadro 14.3

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

Os débitos e créditos registrados são detalhados por exercício, observando-se a competência. Ex.: Incrição em dívida ativa referente ao exercício de 2001, recebimento referente ao exercício de 2001, cancelamento referente ao exercício de 2001, a cancelar referente ao exercício de 2001, a receber referente ao exercício de 2001.

#### 4.5 Demonstração do Fluxo de Caixa (Anexo XVIII)

4.5.1 O COREN-SP apresentou as informações inerentes ao fluxo de caixa do exercício de 2020 (ANEXO II), fornecendo o necessário detalhamento quanto à respectiva movimentação de ingressos e dispêndios, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,V.

Destaca-se que na Nota Explicativa 2.5, a qual foi elaborada pela Contabilidade do Coren-SP, consta o detalhamento dos recebimentos e pagamentos extraorçamentários.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
ITEM	RUBRICA	VALOR R\$
1	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
1.1	<b>Ingressos</b>	<b>175.400.737,38</b>
1.1.1	Receita Corrente	137.818.609,65
1.1.2	Ingressos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	37.582.127,73
1.1.3	Outros ingressos operacionais	0,00
1.2	<b>Desembolsos</b>	<b>163.203.645,37</b>
1.2.1	Despesa Corrente Paga	118.233.194,09
1.2.2	Desembolsos Extraorçamentários - (ajustes para consolidar CAIXA com MCASP 2017)	44.970.451,28
1.2.3	Outros desembolsos operacionais	0,00
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)</b>		<b>12.197.092,01</b>
2	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
2.1	<b>Ingressos</b>	<b>0,00</b>
2.1.1	Alienação de bens	
2.2.2	Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	
2.2.3	Outros ingressos de investimentos	
2.2	<b>Desembolsos</b>	<b>993.503,19</b>
2.2.1	Aquisição de ativo não circulante	993.503,19
2.2.2	Concessão de empréstimos e financiamentos	
2.2.3	Outros desembolsos de investimentos	
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)</b>		<b>-993.503,19</b>
3	<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
3.1	<b>Ingressos</b>	<b>0,00</b>
3.1.1	Operações de crédito	0,00
3.1.2	Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00
3.1.3	Transferências de capital recebidas	0,00
3.1.4	Outros ingressos de financiamentos	0,00
3.2	<b>Desembolsos</b>	<b>0,00</b>
3.2.1	Amortização /Refinanciamento da dívida	0,00
3.2.2	Outros desembolsos de financiamentos	0,00
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)</b>		<b>0,00</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>		<b>11.203.588,82</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>		<b>77.192.796,80</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa Final</b>		<b>88.396.385,62</b>

Quadro 15

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

## 4.6 Balancete de Verificação

4.6.1 O regional apresentou as informações inerentes à escrituração contábil realizada no exercício de 2020 (ANEXO II), fornecendo o necessário detalhamento quanto ao respectivos registros dos atos e fatos, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,IV.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO - 2020								
GRUPO	ITEM <sup>(1)</sup>	CONTA	SALDO ANT.	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL		
ORÇAMENTÁRIO	52111	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA		151.867.574,99			
	52112	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA		0,00			
	52211	3	DESPESA CORRENTE FIXADA		146.407.988,47			
	52212	4	DESPESA CAPITAL FIXADA		4.326.513,02			
	52219	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA		1.133.073,50			
		6	<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5+6)</b>					
	62121	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA					
	62122	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA					
	62211	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA					
	62212	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA					
		11	<b>RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)</b>					
FINANCEIRO	111	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES	77.192.796,80				
	111	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES			88.396.385,62		
	213112201	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			1.916.072,35		
	213112202	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			4.964.153,36		
	213112201	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)		2.065.009,80			
	213112202	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)		4.755.913,60			
		18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
		19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS					
	ATIVO	1122	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -CP	67.823.203,06	249.847.368,37	257.872.083,56	59.798.487,87
113		21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.237.638,87	20.924.904,17	20.972.518,11	1.190.024,93	
		22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
115		23	ESTOQUE - CIRCULANTE	266.671,13	123.316,97	199.758,39	190.229,71	
119		24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE	487.996,30	10.592.066,48	10.576.022,58	504.040,20	
1123		25	DÍVIDA ATIVA - CP	16.773.514,57	11.439.237,58	11.259.851,77	16.952.900,38	
1211		26	DÍVIDA ATIVA -LP	112.784.705,71	42.739.935,89	18.436.339,09	137.088.302,51	
1211		27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER -LP	117.835.310,31	233.914.975,76	218.645.242,55	133.105.043,52	
		28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00	
		29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	
		30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	0,00	0,00	
		31	BENS MÓVEIS - valor líquido	3.292.444,84	3.963.626,87	2.812.571,98	4.443.499,73	
123		32	BENS IMÓVEIS - valor líquido	68.588.889,37	22.141.437,93	25.853.038,29	64.877.289,01	
		33	INTANGÍVEL - valor líquido	757.432,82	362.366,16	28.212,67	1.091.586,31	
		34	DIFERIDO - valor líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	
PASSIVO		211	35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO	1.200.963,92	62.014.867,46	62.070.297,90	1.256.394,36
			36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		213	37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	2.108.678,98	30.185.364,65	30.244.666,96	2.167.981,29
		214	38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	52.114,73	694.002,30	693.919,14	52.031,57
			39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES	40.139,48	33.780.064,15	33.787.291,36	47.366,69
		217	40	PROVISÕES - CURTO PRAZO	8.300.429,81	48.206.007,95	45.906.574,84	6.000.996,70
		218	41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO	6.207.840,42	21.935.598,38	23.133.243,60	7.405.485,64
		228	42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
			43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
			44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
			45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
			46	PROVISÕES - LONGO PRAZO	3.073.967,24	559.327,92	34.800,00	2.549.439,32
			47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
		237	48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR	316.498.248,92			316.498.248,92
		237	49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE	334.116.891,33			334.116.891,33
	237	50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.618.642,41			17.618.642,41	

#### **4.7 Notas Explicativas inerentes às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019**

4.7.1 O regional apresentou, por meio das notas explicativas (ANEXO VI), as informações complementares, julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes a Prestação de Contas Anual de 2020, cumprindo, portanto, a determinação contida na Resolução Cofen nº 504/2016, art.12,XIV

4.7.2 Registre-se que as informações contidas nas notas explicativas não foram suficientes para dirimir as dúvidas suscitadas ao longo das análises das demonstrações contábeis apresentadas, pois no decorrer das análises a Controladoria Geral precisou solicitar esclarecimentos ou justificativas sobre os números reportados, conforme informado nos itens deste relatório listados abaixo:

- **3.4.2. h:** Nota Explicativa 2.2.f Cota Cofen;
- **4.3.2. b:** Nota Explicativa 2.1.2.b Imobilizado e Intangível;
- **4.2.1. b:** Nota Explicativa 2.3 Balanço Financeiro

Acrescenta-se que as Notas Explicativas (Anexo VI) foram recebidas pela Controladoria somente no final do dia 19/03/2021, assim, diante do prazo para o envio da Prestação de Contas ao Conselho Federal (31/03/2021), do prazo para envio do Parecer desta Controladoria ao Conselheiro para a emissão do Parecer do Colegiado (19/03/2021), bem como da data de apreciação e aprovação em Plenária do Parecer do Colegiado (25/03/2021), informa-se que não foi realizada uma análise crítica ou testes de recálculo e conciliação das tabelas das Notas Explicativas, o que usualmente é feito por esta Controladoria, em decorrência da entrega tardia do documento.

Desse modo, recomenda-se que para os próximos exercícios o setor responsável por emitir as Notas Explicativas (Gerência Financeira - Contabilidade) entregue o documento em tempo hábil para a análise da Controladoria. Ressalta-se ainda que serão emitidos memorandos e/ou recomendações posteriormente, com o objetivo de apurar ou corrigir eventuais inconsistências no documento emitido, para saneamento no próximo ano.

#### 4.8 Consolidação dos Saldos Contábeis

Registre-se que foram detectadas as diferenças elencadas a seguir, apuradas no Quadro de Verificação e Consolidação dos Saldos Contábeis (Quadro 17), as quais foram justificadas pela área responsável, conforme abaixo:

- **ITENS 18 e 19:** para a apuração da conta "Outros Ingressos", a Demonstração de Fluxo de Caixa considera os créditos do grupo de contas 1.1.3.5 - Depósitos Restituíveis do Balancete, cujo total do período foi de R\$ 50.452,75, sendo que essa movimentação não é considerada no Balanço Financeiro. De igual modo, para apuração da conta "Outros Desembolsos", a Demonstração de Fluxo de Caixa considera os débitos do citado grupo, cujo total do período foi de R\$ 496,98, o qual não é considerada no Balanço Financeiro.

- **ITEM 50:** A diferença de R\$ 25.472.811,09 trata-se de Ajuste de Exercício Anteriores, devidamente esclarecida na Nota Explicativa 2.1.3 - G.

ANÁLISE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL											
Unidade: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo										Exercício: 2020	
QUADRO DE VERIFICAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS SALDO CONTÁBEIS											
GRUPO	ITEM	RUBRICA	LOA ANEXO	BALANCETE VERIFICAÇÃO	BALANÇO			DVP ANEXO 15	DFC ANEXO 18	ESTATUS DA VERIFICAÇÃO	
					ORÇAMENTÁRIO ANEXO 12	FINANCEIRO ANEXO 13	PATRIMONIAL ANEXO 14				
ORÇAMENTÁRIO	1	RECEITA CORRENTE PREVISTA	151.867.574,99	151.867.574,99	151.867.574,99					✓	OK! CONSOLIDADO!
	2	RECEITA CAPITAL PREVISTA	0,00	0,00	0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	3	DESPESA CORRENTE FIXADA	146.407.988,47	146.407.988,47	146.407.988,47					✓	OK! CONSOLIDADO!
	4	DESPESA CAPITAL FIXADA	4.326.513,02	4.326.513,02	4.326.513,02					✓	OK! CONSOLIDADO!
	5	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	1.133.073,50	1.133.073,50	1.133.073,50					✓	OK! CONSOLIDADO!
	6	EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO (1+2)-(3+4+5)	0,00		0,00					✓	OK! CONSOLIDADO!
	7	RECEITA CORRENTE REALIZADA			137.818.609,65	137.818.609,65			137.818.609,65	✓	OK! CONSOLIDADO!
	8	RECEITA CAPITAL REALIZADA				0,00	0,00		0,00	✓	OK! CONSOLIDADO!
	9	DESPESA CORRENTE EXECUTADA - EMPENHADA				124.108.353,64	124.108.353,64			✓	OK! CONSOLIDADO!
	10	DESPESA CAPITAL EXECUTADA - EMPENHADA				1.057.503,19	1.057.503,19			✓	OK! CONSOLIDADO!
		11	RESULTADO (DÉFICIT/ SUPERÁVIT) (7+8)-(9+10)			12.652.752,82	12.652.752,82				✓
FINANCEIRO	12	SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR - CX. E EQUIVALENTES		77.192.796,80		77.192.796,80	77.192.796,80		77.192.796,80	✓	OK! CONSOLIDADO!
	13	SALDO EXERCÍCIO SEGUINTE - CX. E EQUIVALENTES		88.396.385,62		88.396.385,62	88.396.385,62		88.396.385,62	✓	OK! CONSOLIDADO!
	14	INSCRIÇÃO DE RP (PROCESSADO)			3.300.987,01	3.300.987,01				✓	OK! CONSOLIDADO!
	15	INSCRIÇÃO DE RP (NÃO PROCESSADO)			2.638.172,54	2.638.172,54				✓	OK! CONSOLIDADO!
	16	PAGAMENTO DE RP (PROCESSADO)			3.358.908,85	3.358.908,85				✓	OK! CONSOLIDADO!
	17	PAGAMENTO DE RP (NÃO PROCESSADOS)			4.755.700,15	4.755.700,15				✓	OK! CONSOLIDADO!
	18	RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				37.531.674,98			37.582.127,73	✗	ERRO! CORRIGIR!
	19	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS				44.969.954,30			44.970.451,28	✗	ERRO! CORRIGIR!
OUTRA	20	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - CP		59.798.487,87			59.798.487,87			✓	OK! CONSOLIDADO!
	21	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CURTO PRAZO		1.190.024,93			1.190.024,93			✓	OK! CONSOLIDADO!
	22	INVESTIMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	23	ESTOQUE - CIRCULANTE		190.229,71			190.229,71			✓	OK! CONSOLIDADO!
	24	VPD - PAGA ANTECIPADAMENTE		504.040,20			504.040,20			✓	OK! CONSOLIDADO!
	25	DÍVIDA ATIVA - CP		16.952.900,38			16.952.900,38			✓	OK! CONSOLIDADO!
	26	DÍVIDA ATIVA - LP		137.088.302,51			137.088.302,51			✓	OK! CONSOLIDADO!
	27	CRÉDITOS TRIBUT E CONTRIBUIÇÕES - A RECEBER - LP		133.105.043,52			133.105.043,52			✓	OK! CONSOLIDADO!
	28	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES LONGO PRAZO		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	29	ESTOQUE - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	30	INVESTIMENTOS - NÃO CIRCULANTE		0,00			0,00			✓	OK! CONSOLIDADO!
	31	BENS MÓVEIS - valor líquido		4.443.499,73			4.443.499,73			✓	OK! CONSOLIDADO!

PATRIMONIAL	PASSIVA	32	BENS IMÓVEIS - valor líquido		64.877.289,01			64.877.289,01			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		33	INTANGÍVEL - valor líquido		1.091.586,31			1.091.586,31			✓	OK! CONSOLIDADO!	
		34	DIFERIDO - valor líquido		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
		35	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - CURTO PRAZO		1.256.394,36			1.256.394,36				✓	OK! CONSOLIDADO!
		36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
		37	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO		2.167.981,29			2.167.981,29				✓	OK! CONSOLIDADO!
		38	OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO		52.031,57			52.031,57				✓	OK! CONSOLIDADO!
		39	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÕES A OUTROS ENTES		47.366,69			47.366,69				✓	OK! CONSOLIDADO!
		40	PROVISÕES - CURTO PRAZO		6.000.996,70			6.000.996,70				✓	OK! CONSOLIDADO!
		41	DEMAIS OBRIGAÇÕES - CURTO PRAZO		7.405.485,64			7.405.485,64				✓	OK! CONSOLIDADO!
		42	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
		43	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
		44	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
		45	OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
		46	PROVISÕES - LONGO PRAZO		2.549.439,32			2.549.439,32				✓	OK! CONSOLIDADO!
		47	DEMAIS OBRIGAÇÕES - LONGO PRAZO		0,00			0,00				✓	OK! CONSOLIDADO!
		48	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. ANTERIOR		316.498.248,92			316.498.248,92				✓	OK! CONSOLIDADO!
		49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERC. SEGUINTE		334.116.891,33			334.116.891,33				✓	OK! CONSOLIDADO!
		50	VARIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.618.642,41			17.618.642,41	25.472.811,09			✗	ERRO! CORRIGIR!

Quadro 17

Fonte: Auditoria COFEN (adaptado)

CAMILA SOUZA SANCHES  
MATRÍCULA - 894  
CONTADORA - CRC SP Nº 289418/O-6

## RESUMO DO RELATÓRIO:

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2020, constata-se o cumprimento ao quanto estabelecido por meio da Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 8ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENs, com exceção das inconformidades descritas ao longo deste relatório e transcritas a seguir:

4.7.2 Registre-se que as informações contidas nas notas explicativas não foram suficientes para dirimir as dúvidas suscitadas ao longo das análises das demonstrações contábeis apresentadas, pois no decorrer das análises a Controladoria Geral precisou solicitar esclarecimentos ou justificativas sobre os números reportados, conforme informado nos itens deste relatório listados abaixo:

- 3.4.2. h: Nota Explicativa 2.2.f Cota Cofen;
- 4.3.2. b: Nota Explicativa 2.1.2.b Imobilizado e Intangível;
- 4.2.1. b: Nota Explicativa 2.3 Balanço Financeiro

Acrescenta-se que as Notas Explicativas (Anexo VI) foram recebidas pela Controladoria somente no final do dia 19/03/2021, assim, diante do prazo para o envio da Prestação de Contas ao Conselho Federal (31/03/2021), do prazo para envio do Parecer desta Controladoria ao Conselheiro para a emissão do Parecer do Colegiado (19/03/2021), bem como da data de apreciação e aprovação em Plenária do Parecer do Colegiado (25/03/2021), informa-se que não foi realizada uma análise crítica ou testes de recálculo e conciliação das tabelas das Notas Explicativas, o que usualmente é feito por esta Controladoria, em decorrência da entrega tardia do documento.

Desse modo, recomenda-se que para os próximos exercícios o setor responsável por emitir as Notas Explicativas (Gerência Financeira - Contabilidade) entregue o documento em tempo hábil para a análise da Controladoria. Ressalta-se ainda que serão emitidos memorandos e/ou recomendações posteriormente, com o objetivo de apurar ou corrigir eventuais inconsistências no documento emitido, para saneamento no próximo ano.

2. Após análise do mérito quanto aos atos e fatos praticados pelo Coren-SP, a Controladoria Geral opina pela aprovação das contas do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo referente ao exercício de 2020, em REGULAR COM RESSALVAS/RECOMENDAÇÕES de ordem técnica. O parecer tem fundamento no apontamento enumerado no item 4.7.2 do presente Parecer.

São Paulo, 22 de Março de 2021

Camila Souza Sanches  
Matrícula - 894  
Controladora Geral do Coren-SP  
CRC SP Nº 289418/O-6